ANNO LIII. NUMERO 101 — QUINTA FEIRA 3 DE MAIO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 1º de maio.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 88.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentando-se; o de Pernambuco GOOD BROWN a 25 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 1º de maio.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco e 6 3/16 d. por libra.
Assucar mascavado purgado a 26 schs. por quintal.

NOVA YORK, 1º de maio.

Cambio sobre Londres 4—88.
Preço do ouro 106 3/4.
Mercado de café firme.

RIO DE JANEIRO, 2 de maio.

Sahiram hontem: para a Bahia e Pernambuco o vapor inglez *MEMNON*, da companhia LAMPORT & HOLT; e para os portos do norte do imperio, inclusive o do Espirito Santo, o vapor brasileiro *PARÁ*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO.

Agencia de Pernambuco, 2 de maio de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE ABRIL DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Angelo de Fojos Correia Cesar, 3º escripturario do thesouro provincial, e, tendo em vista o parecer do facultativo que o inspeccionou, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com os respectivos vencimentos, em prorogação da que obteve por portaria de 28 de novembro do anno passsdo, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Isidoro Rodrigues da Costa, fiscal da collectoria de Tacaratú, e tendo em vista a informação do inspector do thesouro provincial, de 22 de março, n. 121, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, como dous terços da respectiva porcentagem, nos termos do § 4º art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, e § 1º do art. 139 do regulamento do thesouro, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. que, não havendo força disponivel do corpo de policia, não póde ser attendida a requisição constante de seu officio n. 207, de 20 de março, de ser enviada uma escolta de 15 praças para Buique, afim de conduzir 6 presos que se destinam á casa de detenção.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—A' vista do que informa V. S., em seu officio n. 324, de 28 de março, declaro-lhe que pode ser entregue a menor Amelia, educanda do collegio das orphãs, a Maria Eugenia dos Santos, sua mãi. — Devolvo o requerimento.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista das folhas e prets juntos em duplicata, mande V. S. pagar os vencimentos dos officiaes e praças empregados no deposito de recrutas, relativos ao mez de março, conforme solicita o commandante das armas em officio de hoje, sob n. 253.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao capitão Austricliniano de Torres Gallindo, a subvenção concedida para as despezas de luzes deste palacio e suas dependencias, relativa ao trimestre de janeiro a março ultimo.

— Ao mesmo.—Estando verificado que pelo tenente-coronel José Francisco de Arruda, fôra matriculado no prazo da lei, em Bom Jardim, onde é elle morador, o ingenuo José, filho de sua escrava Francisca, tenho resolvido, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 24 do mez findo, sob n. 168, relevar-o da multa que lhe impoz o collector do Cabo, pela supposta infracção do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871.

— Ao do thesouro provincial.—Transmitto a Vmc., para os devidos fins, a inclusa relação nominal dos Srs. deputados que compareceram á sessão da assembléa provincial em março.

— Ao promotor publico de Bezerros.—Accuso o recebimento do officio de 28 de março, em que, communicando o apparecimento de um guarda local, que ausentara-se em 1875, consulta se a deserção deve ser considerada crime, visto não tratar della o respectivo regulamento. Em resposta cumpre-me declarar-lhe que a ausencia do guarda por mais 8 dias de quartel, guarda, diligencia ou outro qualquer serviço, constitue o delicto de deserção previsto no art. 86 do regulamento da guarda local de 22 de junho de 1874, e por isso o de que trata Vmc. em seu officio deve ser sujeito á conselho peremptorio para ser devidamente punido.

— Ao delegado de S. Bento.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 24 de março, que o commissario dessa villa, segundo participou-me officialmente em 12, veio á esta cidade a serviço, e não abandonou seu posto, como informa Vmc. no citado officio.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Mande Vmc. dar passagem, amanhã, das Cinco Pontas até Una, por conta da provincia, á escolta composta do 2º sargento Ladislão Soares de Mendonça, anspeçada Felippe Diniz Pereira da Silva e dos soldados João Matheus da Cunha e Candido José da Silva Santos, todos do 9º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, o soldado Francisco Pereira da Costa Filho, que assentou praça voluntariamente com destino ao 1º regimento de cavallaria ligeira.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar transporte á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, ao soldado do 1º batalhão de artilharia a pé Lino José da Costa, que dalli veio escoltando um sentenciado militar com destino ao presidio de Fernando.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande por conta do ministerio da guerra dar passagem para a côrte, no 1º vapor que chegar do norte, ao musico do 2º batalhão de infantaria Carlos Velloso de Araujo Caldas, que para alli segue á disposição do mesmo ministerio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor mande dar passagem á ré, até a Parahyba, no vapor que segue hoje para o norte, e em lugares gratuitos a que o governo tem direito, a Adolpho Eliseo da Costa Machado e Agnello Candido Lins Fialho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director geral interino da estatistica.—De ordem da S. Exc. o Sr presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 13 de março, com o qual se servio remetter ao mesmo Exc. Sr. um exemplar impresso do relatorio e trabalhos estatisticos apresentados por essa directoria ao Exm. Sr. ministro do imperio, em 31 de dezembro de 1876.

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, os balanços com os respectivos documentos da receita e despeza durante o exercicio de 1875—76, organisados e remettidos pelas camaras municipaes de Jaboatão, Rio Formoso, Garanito, Cabrobó, Triumpho, Ipojuca, Tacaratú, Ouricury, Exú e Garanhuns, afim de serem submettidos á consideração dessa assembléa.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, os orçamentos de receita e despeza para o exercicio de 1877—1878, organisados pelas camaras municipaes do Jaboatão, Garanhuns, Aguas Bellas, Ipojuca, Cabrobó, Ouricury, Granito, Panellas e Exú.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os balanço de receita e despeza durante o exercicio de 1875—1876, e os balanços para o de 1877—1878, organisados e remettidos pelas camaras municipaes de Floresta, Caruarú, Brejo, Petrolina, Bôa-Vista, Escada, Iguarassú, Barreiros, Itambé, Cabo, Gamelleira, Bezerros, Buique, Victoria, Bonito, Limoeiro, S. Bento, Villa-Bella, Olinda, Palmares, Bom-Jardim e Salgueiro, para serem submettidos á consideração dessa assembléa.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o balanço com os respectivos documentos da receita e despeza durante o exercicio de 1875—1876, e o orçamento para o de 1877—1878, organisados pela camara municipal do Recife, e bem assim os projectos de posturas que a mesma camara com o officio junto n. 125, de 27 de dezembro de 1876, remetteu para serem submettidos á consideração dessa assembléa.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o officio junto em original que a camara municipal de Jaboatão, dirigio em 15 de fevereiro, para ser submettido á consideração dessa assembléa, modificando o orçamento confeccionado para o exercicio de 1877—1878.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1 DE MAIO DE 1877

Antonino José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para attender ao supplicante.

Augusto José dos Santos.—Forneça-se.

Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

Maria Joseta de Almeida Coimbra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Bacharel Manoel de Paiva Cavalcante.—A' vista do que informou o Sr. Dr. chefe de policia, não ha o que deferir.

Pedro Jorge da Silva Rambos.—Seja relevado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 2 de maio de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição de policia

N. 344.—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de maio de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito italiano Giovani Sasoni, a requerimento do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Sebastião Epiphanio da Rocha e José Francisco das Chagas, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João, escravo de João de Siqueira Ferrão, por disturbios; Joanna Maria da Conceição, por offensas á moral publica; Antonio Gomes Camello, Ignacio, escravo do Dr. Caetano de Faria Costa, Manoel das Virgens da Polonia, Lourenço Justiniano Nery e José Cosme Martins, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 3 DE MAIO

O imperio dos Czares

V

Um phenomeno geral se observa em todos os paizes orthodoxos, quer sejam elles democratas como a Grecia, quer sejam autocratas como a Russia: é a influencia do poder civil no seio da constituição nacional das igrejas do rito grego.

Na Russia, onde o governo é mais forte, o laço que prende a igreja ao estado é mais estreito, porque a religião, não podendo isolar-se do meio politico, resentio-se, como todas as cousas, da athmosphera que a cercava, de sorte que a igreja tornou-se o que póde ser uma igreja nacional em um estado autocratico.

Accordo dos dous poderes, harmonia dos dous mais nobres sentimentos do coração humano—do sentimento religioso e do sentimento patriotico—tudo contribue para dar força á igreja russa, pois que ella desfructa de todas as vantagens attribuidas ás igrejas nacionaes.

Nas grandes crises historicas, a alliança da igreja dobrou a força do estado; mas, no desenvolvimento da civilisação, essa alliança servio antes de estorvo do que de estimulante.

Certo, o poder espiritual teve seus momentos de revolta; mas, foram contidos facilmente, ao passo que o poder civil, no seu proprio interesse, muitas vezes fez com que a igreja sahisse dos limites da consciencia, não só assemelhando o padre ao funccionario publico, mas tambem obrigando a igreja á tratar os leigos como subditos e como fieis, sem contar que, por suas leis, não raro transformou a religião em meio de governo e até em agente policial.

A união dos dous poderes comprimio, além disso, todos os movimentos da intelligencia nacional, detendo nas fronteiras a invasão das idéas externas; e, consequentemente, a liberdade espiritual, aliás garantida á orthodoxia pela não existencia de uma autoridade central infallivel, foi assim compromettida por um dos resultados indirectos dessa falta, porque a limitação da igreja nas fronteiras do estado restringio o horisonte intellectual de ambos, ao passo que a religião fortificou as prevenções nacionaes e o patriotismo.

Para essa especie de isolamento contribuio tambem o emprego do idioma especial de cada paiz na lithurgia de sua igreja; e na Russia esse emprego mais saliente se tornou pelo facto de ser a lingua lithurgica o slavonio, que não é a mãi das linguas slavas, como o latim o é das linguas latinas.

O isolamento dahi resultante abrangeu, portanto, o espaço e o tempo; o primeiro porque a Russia ficou materialmente separada do Occidente e do Oriente, e o segundo porque, tornando-a estranha ás linguas das civilisações classicas, privou-a de pôr-se em contacto com a antiguidade, e, destarte, recusou-lhe um instrumento de emancipação.

A lingua slavonica póde, pois, servir de symbolo á situação da igreja russa, por isso que, ao passo que é invariavel nos livros sagrados, como a dos catholicos, é um idioma nacional, como a dos protestantes.

Por esse mesmo motivo, e mais ainda pela concepção da autoridade e da unidade da igreja, pela liberdade de interpretação, pela constituição e disciplina do clero, pelo seu modo de governo, por suas relações com o estado e com os fieis, por todo o lado moral e politico do christianismo e pelo espirito, senão pelas praticas, do seu culto; a orthodoxia differe tanto de Roma quanto de suas filhás rebeldes, isto é, se conserva á igual distancia do catholicismo romano e das seitas protestantes, que se dizem orthodoxas.

Essa posição intermedia tem-lhe attrahido por diversas vezes as boas graças ora de uma ora das outras, e, com essas boas graças, reiterados convites para que adhira ás suas respectivas communhões. A igreja russa, porém, tem sempre declinado de taes propostas, por isso que, immutavel no dogma, como na constituição, sente-se tão distante da autocracia catholica como da anarchia protestante.

A sua posição intermedia entre as duas acha-se, entretanto, consideravelmente modificada pelo seu rito e pelo seu culto externo, por isso que, estrictamente ligado ás formas christães dos seculos IV e V, o culto orthodoxo é essencialmente ritualista, e ainda porque, fiel á praticas abandonadas ou modificadas pelas igrejas do Occidente, tem aquella igreja um certo cunho de vetustez e de archaismo, que denota um grande atrazo em relação ás suas rivaes.

Por taes razões as igrejas occidentaes accusam-n'a de abafar a religião com praticas externas pesadas e desnecessarias, e mesmo accusam-n'a de materialisar o christianismo pela conservação de typos tradiccionaes de uma austera immutabilidade.

Dessa immutabilidade resulta, com effeito, que a fé e a piedade do camponez russo, sob um involucro christão, são semi-pagães, visto como, para o *mugik*, o ritual e o ceremonial constituem toda a religião, que elle casa com as praticas e suprestições polytheistas; de modo que as fórmas materiaes são de tal sorte a essencia do seu culto, que as correcções lithurgicas, introduzidas não ha muito e aliás bem justificadas, deram origem á um schisma, que ainda se mostra obstinado.

A igreja orthodoxa, quanto á efficacia moral e ao valor politico do seu culto, não é entretanto inferior á nenhuma das igrejas do Occidente; e, certo, para isso tem contribuido a sua disciplina e o seu ritual, posto que diversos dos das igrejas occidentaes.

A diversidade das formas exteriores de uma e das outras deram á ceremonias, apparentemente identicas, um caracter distincto e ás respectivas igrejas um espirito differente. Dahi o intervallo enorme que as separa.

Occidental ou Oriental, as duas igrejas tem os mesmos sacramentos, e comprehendem-n'os quasi do mesmo modo; mas, inquestionavelmente, na forma de conferil-os, segundo ritos ou em condições diversas, ellas divergem, e essa divergencia na vida pratica influe de modo differente.

Restringindo o exame aos principaes sacramentos do christianismo, e mais particularmente ao baptismo e á eucharistia, vê-se com effeito que a diversa forma de conferil-os, tem influencia varia no espirito do povo.

O baptismo, que Constantinopla e Moscou, como a igreja primitiva, ainda administram por immersão, ao passo que a igreja latina o dá por ablução, exerce um grande poder na vida dos orthodoxos, e sua influencia se faz sentir de toda sorte, até mesmo no modo como os orientaes tratam aos occidentaes, chamando-os de aspergidos.

Maior influencia, porém, exerce, pelo seu alcance moral e politico, o modo de administrar a Eucharistia, que, embora entendida pelos orthodoxos como entendem os catholicos, é distribuida segundo o modo dos protestantes.

A igreja oriental crê, em verdade, na presença real; mas não precisa, como a latina, o modo e o momento do mysterio. Além disso essa igreja, segundo o rito primitivo, distribue a communhão á todos os seus adeptos, clero ou povo, pela mesma forma porque o fazem os protestantes, dando-lhes pão e vinho, isto é, fazendo-as participes do corpo e do sangue do Salvador

Outras divergencias mais ou menos profundas se notam tambem na confirmação e na extrema-uncção, no casamento e na concessão das ordens sacras.

A confirmação é considerada pelos orthodoxos como um sacramento, como um mysterio; mas, além de que não tem o mesmo nome, pois que é chamado *Sacramento do Santo Chrisma*, accresce que não é dado com o mesmo rito, não tem o mesmo sentido, e até é dado por outro ministro, que não o bispo, como acontece na igreja occidental. Semelhantemente a extrema-uncção não tem o mesmo nome, nem o mesmo emprego.

Quanto ao casamento e ás ordens sacerdotaes, se os orthodoxos, em theoria, se acham de accordo com os catholicos, na pratica divergem delles e se aproximam de certas seitas protestantes, pois que entre esses dous sacramentos não ha incompatibilidade absoluta na igreja greco-russa, e, em particular na Russia, o casamento é até o sacramento que dá accesso ao altar.

D'est'arte, se a constituição da orthodoxia por estado ou por povo faz de seus ministros um clero unicamente nacional, o casamento e a vida domestica constituem-nos cidadãos como os outros.

A' essa grande differença entre as duas igrejas, junta-se ainda uma outra de não somenos importancia; é que, entre os orthodoxos, o sacerdocio não é, como no catholicismo, um sello indelevel, pois que um crime, um erro, uma simples mudança nas condições da vida, como por exemplo a viuvez, é bastante para fazer perder os direitos e o caracter do padre; pelo que na Russia, é sufficiente que o Santo Synodo o declare desligado de seus votos para que o padre entre na vida civil.

Além do clero casado, a orthodoxia oriental tem outro votado ao celibato, e que, pelo genero de vida que leva, assemelha-se ao padre catholico, como aquelle assemelha-se ao padre protestante.

Tambem, como na igreja latina, tem ella, ao lado do clero secular, um outro clero —o regular; mas este clero, na Russia, como na Grecia, não é constituido em ordens religiosas, vive em conventos isolados, e não tem nenhuma semelhança com o latino, cujos conventos formam federações monasticas, tendo um governo central, e constituindo estados espirituaes.

Entre os membros d'esse clero regular orthodoxo, no Oriente, e na Russia mais particularmente, é que são escolhidos os bispos e demais dignidades ecclesiasticas, contrariamente, em geral, ao que se pratica no Occidente.

O contraste entre as duas igrejas, pelo que respeita ao casamento, é menor; mas, ainda assim, é grande.

De feito, como os catholicos, os orthodoxos consideram o casamento como um sacramento indissoluvel; mas, fieis ás repugnancias dos primitivos christãos, não só recusam abençoar as quartas nupcias e só admittem segundas e terceiras, mas tambem aceitam —a doutrina de que a violação do juramento conjugal annulla o casamento.

Não havendo, na Russia, para os orthodoxos, outro casamento senão o religioso, regula como lei civil a jurisprudencia ecclesiastica; e, admittindo os canones da igreja a annullação do casamento na hypothese de violação do juramento, claro é que a lei estatuio regras para o caso, como effectivamente se dá, sendo permittido ao esposo injuriado contrahir nova união, no entanto que é isso vedado ao causador da injuria.

No sacramento da penitencia, como em outros, a igreja grega se accorda em certo modo com a latina, pois que ambas exigem que a confissão seja auricular, e ambas tem sobre o mysterio quasi a mesma theoria. Entretanto, na pratica tambem divergem, pois que a confissão orthodoxa é mais simples, mais discreta, mais formalista e mais symbolica do que a latina.

Na Russia, especialmente a divergencia é ainda maior, porque a confissão é mais exterior e ceremonial do que a confissão latina; e para isso contribue, muito não só o facto de ser casado o clero, mas tambem a circumstancia de serem os fieis coagidos pela lei a cumprirem os deveres religiosos impostos pela igreja.

De feito a legislação russa ordena a todos os orthodoxos que recebam os sacramentos ao menos uma vez por anno, e confia ás autoridades civis e militares, bem como ao clero, a execução d'esse preceito.

Taes regulamentos, é certo, cahiram em desuso, não são mais applicados; mas, embora isso, embora milhares de pessoas violem impunemente a lei, esta subsiste, e ao passo que intimida a uns e serve de pretexto a outros para um zelo indiscreto, sem contar que dá azo a que as praticas religiosas e a propria igreja sejam consideradas como um meio de policia.

Até certo ponto tem cabimento essa accusação, porque, se muitos individuos, nos tempos proprios, se aproximam do altar movidos pelo sentimento religioso, muitos outros, o maior numero, alli vai constrangido, senão materialmente, ao menos moralmente, para evitar qualquer desencontro de vistas com o padre, com o *pape*, duplamente interessado no desempenho das prescripções religiosas, pelas quaes é elle responsavel perante o bispo, e das quaes tira o sustento de sua familia.

Como acontece em toda parte onde a igreja exige certificados dos actos de piedade, os costumes levam muitas vezes o padre, a commetter abusos, taes como dispensar os indifferentes ou os scepticos das praticas de uma regra que lhes repugna, mediante certas offertas que lhes augmenta o ganho; do que resulta um certo depreciamento das praticas religiosas, aliás augmentado pelas devoções exteriores e officiaes.

De tudo isso se conclue, pois, que, se as duas igrejas, orthodoxas e latina, divergem pelo exterior, pelas fórmas e pelo rito, tambem se sentem distanciadas uma da outra pelo proprio fundo, pelo espirito que as anima, notando-se a differença especialmente no sacerdocio, pois que o padre russo póde tornar-se leigo, usa da mesma lingua usada pelo povo, communga como este, e como elle se casa e tem familia.

Por isso mesmo que a igreja greco-russa assimilla mais o sacerdocio com o povo, a influencia dos leigos é maior, e consequentemente mais efficaz á do estado, natural representante dos cidadãos. D'ahi a menor somma de respeitos de que gozam os sacerdotes; d'ahi o serem elles antes considerados como ministros e servidores do altar, do que como representantes de Deus e reis do templo.

A igreja orthodoxa, tendo uma constituição mixta, menos decidida n'um ou n'outro sentido do que a igreja catholica; tendo o caracter ponderador na sociedade, como todas as religiões; e tendo para todas as fórmas politicas uma especie de indifferença que lhe permitte conciliar-se com todo e qualquer regimen conciliavel com o Evangelho; não tem parentesco innato com nenhuma fórma de governo, deixa obrar livremente o genio dos povos e as causas historicas, e, encerrada no mundo interno, exerce sobre o externo menos influencia do que este tem sobre ella.

O que a distingue é sua flexibilidade politica, a facilidade com que ella se adapta á qualquer constituição politica, a qualquer ordem social; o que provém de que, não tendo essa igreja em seu seio principios de servidão, embora não os tenha tambem de liberdade, não serve de estorvo ao progresso, não embaraça a nenhuma transformação, não põe tropeços a nenhum emprehendimento civilisador.

De feito, no catholicismo grego, a constituição ecclesiastica, tendendo á modelar-se sobre a constituição politica, da mesma forma que os limites das igrejas tendem á se calcar sobre os dos estados, nenhum inconveniente oppõe ao desenvolvimento dos povos, e antes, pelo contrario, favorece-o, por isso que deixa toda a influencia necessaria ao poder temporal.

Confinadas nas fronteiras dos estados, sem chefe commum, sem centro religioso estrangeiro, e tendo por toda parte a mesma hierarchia de padres e bispos, as igrejas orthodoxas se accommodam manifestamente, segundo o tempo e os lugares, com todos os regimens, harmonisando sempre o modo de ser do seu governo com o do governo politico de cada estado.

Este mesmo facto indica a influencia do poder civil sobre o ecclesiastico; mas convem tomar as cousas em seus devidos termos, e não concluir d'ahi que a sujeição das igrejas do rito grego deu azo á servidão dos povos do Oriente da Europa, visto como essa sujeição foi ante consequencia do que causa da servidão dos povos.

Na Russia, sobre-tudo, e aliás como em Bysancio, não foi a dependencia da igreja que creou a autocracia, não; foi esta que creou aquella, da mesma forma que creou a servidão dos camponezes.

Demais os russos não admittem que se diga que a sua igreja é subserviente ao estado, e accrescentam que, tal como ella é, receberam-n'a do imperio dos Constantinos e dos Theodosios, apenas regularisando as relações primitivas existentes entre ella e o estado.

Essas relações, hoje mais ou menos definidas, deixam uma grande influencia á igreja sobre o povo; mas foi em época recente que a igreja russa chegou á posição que occupa de presente, depois de ter passado por diversas phases, das quaes a do patriarchado ainda domina em alguns espiritos, que lhe guardam pesares ou nutrem esperanças de retorno.

Sob o ponto de vista de suas relações externas, da mesma forma que sob o do seu governo interno, a existencia da igreja russa, de feito, divide-se em quatro phases, que são: a da completa dependencia do solo de Constantinopla; a de transição, em que pouco á pouco foi adquirindo a autonomia até que por fim tornou-se ecclesiasticamente independente; a do patriarchado de Moscou; e, finalmente, a do Santo Synodo de S. Petersburgo, que ainda dura.

O Santo Synodo, que dirige a igreja russa, é uma assembléa permanente, que, tendo sua séde em S. Petersburgo, tem todavia delegações ou commissões locaes em Moscou e na Georgia.

E' composta essa assembléa pelos bispos do imperio; mas, como estes teem necessidade de dividir sua attenção e trabalhos entre as respectivas dioceses e o Santo-Synodo, nem sempre assistem ás sessões da assembléa, e alternam-se n'uma certa ordem estatuida por lei. Entretanto, fazem excepção á essa regra os membros que residem na capital, taes como o metropolitano de S. Peterburgo e o confessor do imperador, que, tomando parte mais activa nos trabalhos, tem, por isso mesmo, mais influencia nas deliberações da assembléa.

Semelhante assembléa é evidente que não podia escapar á influencia do poder civil, que, em todas as cousas, se ingere nos negocios religiosos; e, pois, junto ao Synodo, tendo uma secretaria e funccionarios ao seu dispor, representa o imperador um alto personagem, que, sob o titulo de procurador geral, toma parte nos trabalhos da assembléa, accupando-se com uma certa ordem de negocios, como os referentes á instrucção e ás finanças, da mesma forma que o Synodo occupa-se mais especialmente com os attinentes á justiça e á censura ecclesiastica.

Essa divisão todavia não prejudica as deliberações communs; e, quer em relação á estas, quer em relação ás especiaes do procurador e do Synodo, sendo todos os assumptos tratados por escripto, a administração dos negocios, o expediente da assembléa é por demais complicado e exige um pessoal administrativo enorme, sem contar que a originalidade das resoluções por escripto dá azo a muitos abusos, que o governo se esforça por corrigir.

Occupando-se de todos os assumptos que interessam a religião, ingerindo-se em toda a organisação do governo da igreja, o Santo Synodo concentra em si um grande poder, e por isso mesmo mais facil é a interferencia, a fiscalisação do governo civil nos assumptos religiosos.

Essa centralisação, em que a igreja russa prima sobre todas as demais do mundo, é activamente observada; e para que nada escape a acção do Synodo, tem elle sujeitos a si os bispos das sessenta dioceses do imperio, todos os quaes, se são nomeados pelo imperador, são todavia escolhidos em listas triplices eleitas pelo mesmo Synodo.

Para que a centralisação seja mais efficaz, os bispos, que são de tres classes, alem de serem sujeitos ao Synodo, são auxiliados, são como que fiscalisados por conselhos ecclesiasticos, que, nas respectivas dioceses, tem papel semelhante ao do Synodo no imperio.

Os membros de taes conselhos, aliás chamados *consistorios eparchiaes*, são nomeados pelo Synodo sob proposta do bispo; e as deliberações de taes assembléas só tem validade quando confirmadas pelos respectivos bispos, de cujas decisões todavia ellas podem recorrer para o Synodo.

São os consistorios eparchiaes que julgam em 1ª instancia as causas que, ainda hoje, pertencem á justiça, ao foro ecclesiastico, servindo o Santo Synodo de tribunal superior, cujas decisões não admittem recurso.

Junto a cada consistorio tem assento um representante do poder civil, cujas funcções são analogas ás do procurador geral no Synodo. Esse secretario, nomeado pelo Synodo sob proposta do procurador geral, é sujeito á jurisdicção d'este, e a elle dirige os relatorios que organisa, concernentes aos assumptos tratados no consistorio, da mesma forma que o consistorio dirige os seus ao Synodo.

Os bispos, todos os annos, em época determinada, são obrigados a remetter ao Synodo, e consequentemente ao governo, relatorios circumstanciados á cerca de suas dioceses, e especialmente relativos ás escolas, á administração dos sacramentos, e ás conversões feitas entre os sectarios dos cultos extrannos a orthodoxia.

Esta tutela administrativa e a burocracia que della decorre tem a sua natural explicação nas condições particulares da Russia e da sua igreja, isto é, resulta da existencia da autocracia, poder immenso que tudo absorve, que tudo subjuga e fiscalisa.

Entretanto, por maior que seja esse poder e sua influencia perante a igreja, o culto nacional, á certos respeitos, é mais forte do que essa influencia, por que, sendo o imperador ou o governo o protetor nato da igreja, não pode exercer a mesma influencia se não combinando-a com a acção protectoral, isto é, respeitando as tradicções, os principios fundamentaes, e até as prevenções da igreja nacional e do seu culto.

Na apparencia a posição das outras communhões é differente da da igreja orthodoxa; mas, na realidade, no fundo, tal se não dá, por que todas ellas se acham mais ou menos sujeitas á constituições analogas, impostas por um poder exterior identico.

Na Russia, especialmente, nenhuma forma religiosa subtrahe-se á lei commum, que tanto abrange o clero como todas as demais classes. Alli, o protestantismo e o catholicismo, da mesma forma que a orthodoxia, se acham sujeitas a autocracia, por que o soberano se arroga para com todas as communhões os mesmes direitos que tem sobre a orthodoxia. A differença está em que, pelo seu proprio genio, a orthodoxia se acommoda melhor com essa necessidade que as suas rivaes, e isso mesmo por que, sendo ella a religião nacional, a tutela do estado se casa com a protecção que lhe é concedida.

Entretanto, na Russia, se todos os cultos tolerados tem uma situação legal, todos são tambem officialmente reconhecidos pelo estado; e, certo, nenhum paiz reconhece mais religiões, nenhum tem em seu seio representadas tantas doutrinas.

Islamismo e budhismo, judaismo e todas as communhões christães, todas as doutrinas, todas as religiões são livres perante a lei; e o que mais é, essa liberdade não se limita á consciencia individual, mas sim se estende ao culto externo.

Essa liberdade, porém, não prejudica a interferencia do poder civil, e o governo, no intuito de demonstrar sua autoridade, tende cada vez mais a dar á todos os cultos uma organisação analoga á da igreja orthodoxa e official.

Assim fazendo, o fim que visa o poder civil é certamente ter todas as igrejas sujeitas a uma vigilancia mais directa e mais efficaz, e comprehende-se que isso possa elle conseguir desde que der á todas as igrejas governos proprios e nacionaes, independentes do estrangeiro, e desde que possa centralisar os respectivos negocios, como acontece com a igreja nacional.

D'ahi resulta que as diversas communhões não são tão livres quanto parecem á primeira vista; mas, força é reconhecer que existe na Russia uma certa liberdade religiosa, liberdade que se tornará em completa emancipação quando for estatuido o casamento civil e forem introduzidos geralmente os registros civis.

Quanto ao casamento civil, o ensaio já está sendo feito entre os sectarios do *raskol*, de que depois trataremos, e que é uma seita cujos ministros não são reconhecidos; e, pois, não será de admirar que em breve se generalise. E pelo que respeita á secularisação do estado civil, semelhantemente não será extraordinario que em breve seja ella applicada ás communhões estrangeiras, da mesma forma que já o é entre os sectarios dos cultos não christãos.

Emquanto isto não tiver lugar, emquanto todas as igrejas reconhecidas na Russia não gosarem das vantagens decorrentes desses principios, de certo a liberdade religiosa será incompleta, por que, estando o espirito nacional em estreita união com um culto e desconfiando dos outros, não é logico que seja essa liberdade causa e origem das liberdades civis, mas sim que sejam estas que determinem aquella.

Em todo caso, sob o ponto de vista religioso, a Russia não é refractaria ao progresso: mas cumpre reconhecer que alli, como em toda parte, é chimerico sonhar com uma liberdade religiosa isolada, independente das liberdades civis.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Uchôa Cavalcante, Virgilio Coelho, Alcoforado Junior, Firmino de Novaes, Alipio Costa, Moreira Alves, Olympio Marques, Moraes e Silva, Gaspar de Drummond, Reis e Silva, Cunha Cavalcante, Leonel, Medeiros, Attico Leite, Siqueira Campos, Nascimento Portella, Chacon, Lacerda, Manoel do Rego, Joaquim de Mello Rego e Barros Guimarães, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello e sem ella os Srs. Góes Cavalcante, Menelio Pinto, Henrique Marques, Tito de Barros, Soares, Amaral, Pinto Pessoa, Aguiar, Corrêa de Araujo, Cunha de Figueiredo, Herculano Bandeira, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Pedro Affonso, Graciliano Baptista e Manoel Arthur, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo a informação do inspector da instrucção publica, sobre o requerimento dos professores da villa do Cabo, Victorino Antonio de Alcantara e Francisco Guedes de Oliveira.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo o codigo de posturas da camara municipal da cidade de Goyanna.—A' commissão de negocios de camaras.

Uma petição dos moradores da povoação de Beberibe e estradas intermediarias, pedindo que seja decretada a prolongação da illuminação a gaz da encruzilhada até aquella povoação.—A' commissão do orçamento.

Outra de José Antonio Pestana, reclamando sobre o modo porque foi feito o calculo dos seus vencimentos como tenente aposentado do corpo de policia.—A' commissão de petições.

Outra de diversos moradores do lugar denominado Encanamento da freguezia do Poço da Panella, pedindo que sejam collocados 10 lampeões na estrada que atravessa de Parnameirim para o Arraial.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Austricliano Tolentino de Almeida, provedor da irmandade de Santo Antonio da capella de Agua Fria de Beberibe, pedindo que se conceda uma loteria em favor da mesma capella, e que seja extrahida de preferencia.—A' commissão de fazenda e orçamento.

São successivamente lidos, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

« A commissão de obras publicas, em vista da petição de José Soares Pinto Corrêa, pedindo que se lhe conceda privilegio para a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Capibaribe do porto do Jacobina, na Capunga, para a Torre, offerece em deferimento da mesma, o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com José Soares Pinto Corrêa ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe no lugar denominado porto do Jacobina, na Capunga, sobre as seguintes bases:

« § 1.º O contratante perceberá por espaço nunca maior de 30 annos, um pedagio que não excederá de 20 réis por peão, 40 réis por animal, excepto os pequenos animaes, pelos quaes perceberá até metade, 60 réis por vehiculo de duas rodas e 80 réis por vehiculo de quatro rodas.

« § 2.º Findo o prazo estipulado reverterá a ponte á provincia sem indemnisação alguma, e em perfeito estado de conservação; para o que prestará o contratante fiança idonea.

« § 3.º O plano de execução da ponte será previamente submettido á approvação do presidente da provincia, e a sua execução fiscalisada pela repartição das obras publicas.

« § 4.º Em qualquer tempo da execução do contrato poderá ser a ponte desapropriada mediante indemnisação previa, somente quanto ao rendimento do pedagio. Sala das sessões, 14 de abril de 1877.—*M. da Silva.*—*Dr. Manoel do Rego.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico.—Fica o presidente da provincia autorisado a mandar admittir no gymnasio provincial, como pensionista da provincia, o menor filho do empregado publico José da Fonceca Capibaribe.—*Barros Guimarães.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. — Fica o presidente da provincia autorisado a mandar admittir gratuitamente no gymnasio provincial, como alumnos internos, aos menores Alfredo e Antonio, filhos legitimos de Francisco Berenguer Cesar de Andrade. Revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa, 14 de abril de 1877.—*Attico Leite.*—*Lenoel de Alencar.* »

(Continua).

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial— Hontem funccionou com 21 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição de moradores da freguezia dos Afogados, reclamando contra a falta d'agua potavel n'aquella freguezia e pedindo providencias ao abastecimento.—A' commissão de petições.

MUTILADO

Outra de [illegible] professor publico jubilado, pedindo para ser admittido no quadro dos professores effectivos. —A' commissão de instrucção publica.

Outra da irmandade de N. S. do Rosario da freguezia da Varzea, pedindo preferencia na extracção de suas loterias.—A' commissão de orçamento provincial.

Um parecer da commissão de orçamento municipal, pedindo que com urgencia se solicite por intermedio da presidencia da provincia as contas e documentos da receita e despeza do anno financeiro findo, de diversas camaras municipaes que ainda as não remetteram.—Approvado.

Outro da commissão de petições, solicitando que sobre a petição de Cecilina Maria de Siqueira Varejão, seja ouvido o inspector geral da instrucção publica.—Approvado.

Findo o expediente, o Sr. Pinto Pessoa, obtendo a palavra pela ordem, pedio á commissão de orçamento provincial certos esclarecimentos que lhe foram dados pelo Sr. Gaspar de Drummond, membro d'aquella commissão; e o Sr. Moreira Alves tambem pela ordem, pedio providencias ácerca da publicação e impressão dos trabalhos da assembléa, sobre o que o Sr. presidente declarou tomar em consideração as allegações feitas.

Passando á ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos: em 1ª discussão sem debate, o de n. 39, deste anno, que approva creditos supplementares ao orçamento vigente, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Attico Leite; e bem assim o de n. 40, que autorisa ao presidente da provincia, a mandar indemnisar aos encarregados das obras da escola modelo, pelas obras que demais fizeram no mesmo edificio; em 2ª discussão, tambem sem debate, o de n. 36, que mandou incluir a gratificação do posto em que foi aposentado o ex-tenente do corpo de policia, José Antonio Pestana, de conformidade com a lei n. 987, e bem assim o de n. 34, do mesmo anno, que manda regular para a aposentadoria do ex-2º escripturario do thesouro provincial, João Cesar Cavalcante de Albuquerque, o que dispõe a lei n. 1,114.

Após, foi ainda approvado em 2ª discussão, o de n. 35 do mesmo anno, que faz extensivas as leis ns. 1,114, art. 2º e 1,179 para a aposentadoria dos empregados da camara municipal, com uma emenda do Sr. Manoel do Rego, tendo-a justificado.

Submettido á 3ª discussão o projecto n. 16 do corrente anno, que manda pertencer todo o territorio de que se compõe a freguezia de S. Caetano da Raposa ao termo de Caruarú, depois de haver o Sr. Moraes e Silva offerecido uma emenda e sobre a materia fallado os Srs. Moreira Alves e Menelio Pinto, ficou a discussão adiada por 48 horas a requerimento do Sr. Joaquim de Mello Rego.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 32, foram offerecidas duas emendas, uma pelo Sr. Manoel do Rego e outra pelo Sr. Pinto Pessoa, que justificou-a, sendo tambem apresentada uma outra pelo Sr. Góes, as quaes depois de apoiadas, não foram postas em discussão por falta de *quorum*.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 1 discussão do projecto n. 56 de 1876, 38 e 47 deste anno, e 2ª do de n. 30 tambem deste anno.

Districtos policiaes — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 de abril, foram creados, no termo de Triumpho, dous districtos de subdelegacia, com as numerações de 2º e 3º, tendo os limites seguintes: o segundo comprehenderá todas as aguas que correm para o arraial do Gericó até o sitio Canna Brava, e d'ahy em rumo direito ao sitio Cahé, e pela esquerda do riacho Borocotó até encontrar a estrada que vem de Flores na fazenda Sacco dos Bois, sendo a extrema para leste e norte o municipio de Flores e a comarca de Piancó; o terceiro terá por limites a estrada que vai de Murici á Gamelleira e Santa Cruz até encontrar a que vai de Triumpho á Alagoa Salgada, limitando-se pelo poente e norte com Villa Bella e Piancó.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 20, 21, 23 e 24 de abril:

Foram exonerados: Herculano de Barros e Silva, de 3º supplente do delegado de Gamelleira, a pedido; o tenente de policia João Pires Ferreira, de subdelegado do districto de Vicencia, do termo de Nazareth; Manoel Gomes Cavalcante, de 1º supplente do delegado do termo de Timbaúba; João Ferreira da Silva, Antonio Chacon Cavalcante de Albuquerque, e Manoel Pereira Campos, de supplentes do subdelegado do districto de Timbaúba.

Foram nomeados: Manoel da Costa Borges, João da Costa Agra, Miguel Ferreira do Rosario, e Casimiro Ferreira de Araujo Conservador, subdelegado e supplentes do 2º districto de Triumpho; Vicente Sabino de Magalhães, subdelegado do 3º districto idem; capitão Firmino Francisco de Brito, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, do Recife; alferes de policia Felix Antonio de Alcantara, subdelegado do districto de Vicencia; Ornello Felippe do Nascimento, e Estanislao Gomes de Abreu e Mello, 1º e 2º supplentes do delegado de Timbaúba; Galdino Francisco da Silva, Manoel Antonio Dourado Borba, e Manoel Thomaz de Aquino Noronha, supplentes do subdelegado do districto de Timbaúba.

Professor publico — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 de abril, foi removido o professor publico Torquato Laurentino Ferreira de Mello, da cadeira de Goyanninha, de 1ª entrancia, para a da cidade da Victoria, de 2ª, a pedido.

Comarca de Cimbres — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 de abril, foi designado o tabellião privativo de notas Manoel Marques Galvão, para exercer o lugar de official do registro geral de hypothecas da comarca de Cimbres.

Guarda local — Por portaria da presidencia da provincia, de 23 de abril, foram nomeados: Pedro Guedes Alcoforado e Francisco de Carvalho Silva Queiroz, sargentos da guarda local de Garanhuns, este, e de Bom Conselho, aquelle.

Rescisão de contrato — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 de abril, a pedido, foi rescindido o contrato celebrado com Ignacio Francisco Pereira da Silva, para o rebaixamento da ladeira do engenho *Velho*, e multado o arrematante na decima parte do valor da obra.

Villa de Barreiros — Informam-nos que a bibliotheca publica dessa villa, creada por iniciativa do Dr. Aquilino Gomes Porto, juiz municipal da comarca, acha-se em um pé de notavel prosperidade, tendo ultimamente feito acquisição de optimos livros, uns offerecidos e outros comprados.

Diversas pessoas desta cidade, que por negocios vão áquella villa e visitam a bibliotheca, tecem elogios merecidos aos seus fundadores, que devem sem duvida obter proficuos resultados de tão magnifica idéa.

Consta-nos ainda que vai augmentando a subscripção promovida por uma commissão composta de diversas senhoras, para realisação de uma idéa grandiosa, de que foi autor aquelle doutor—o fornecimento de vestuarios ás crianças pobres que não frequentam as escolas por falta desse recurso.

Entradas de assucar e algodão — Durante o mez de abril vieram ao nosso mercado, por mar e por terra:

Assucar	
De 1877	87,958 saccos.
De 1876	35,810 «
Algodão	
De 1877	11,443 saccos.
De 1876	7,775 «

Esquadrilha de evoluções — Procedente do Rio de Janeiro pela Bahia, chegou hontem ao amanhecer, a esquadrilha brasileira que anda fazendo evoluções nas costas do Brasil, sob o commando do Exm. Sr. chefe de esquadra Barão da Passagem, que traz o seu pavilhão arvorado na corveta *Nictherohy*.

A esquadrilha compõe-se das seguintes corvetas a vapor.

Nictherohy, sob o commando do Sr. capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira.

Trajano, sob o commando do Sr. capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues.

Belmonte, sob o commando do Sr. capitão de fragata Carlos da Silveira Bastos Varella.

Depois de uma demora de alguns dias, voltará a esquadrilha ao Rio de Janeiro, fazendo exercicios para instrucção da officialidade e da marinhagem.

Liga Operaria — Sahio á luz o n. 2 dessa gazeta popular.

Monte-Pio Santa Cruz — Hoje, ás 7 horas da noite, na rua estreita do Rosario n. 41, [illegible] sociedade, commemorativa do anniversario da respectiva installação.

Vapor Espirito-Santo — Esse vapor, da companhia brasileira, sahio hontem á tarde da Parahyba para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Dezesete de Janeiro — No domingo (6 do corrento), ás 11 horas da manhã, devem reunir-se os membros dessa sociedade, afim de deliberar-se sobre negocio importante.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta commercial, consignações dos officiaes do exercito, justiça de 1ª instancia, alfandega e correio geral.

Cabelleireiro Imperial — Este importante estabelecimento dos Srs. Odilon Duarte & Irmão, occupa actualmente a casa n. 60 da rua da Imperatriz, para onde foi transferido de outra casa da mesma rua, afim de receber os melhoramentos, que ora apresenta, e que o torna em seu genero o primeiro desta cidade.

Do annuncio, que seus proprietarios fazem publicar na secção competente, ver-se-ha que, pelo asseio luxuoso com que está montado, e optimo serviço, que lhe ha de corresponder, nenhum offerecerá ao publico melhores garantias de bem servil-o.

Loteria da provincia — Terça-feira, 8 do corrente, correrá a loteria 223ª, em beneficio do hospital da misericordia de Goyanna.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Vapores — São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Norte	hoje
Dantas	do Sul	até 5
Aconcagua	do Sul	até 5
Senegal	da Europa	até 5
Menmon	do Sul	até 8
Pará	do Sul	até 9
Fire Queen	da Europa	até 9
Mondego	da Europa	até 10
Ceará	do Norte	até 13
Guadiana	do Sul	até 14
Bahia	do Sul	até 17
Iberia	da Europa	até 20
Equateur	do Sul	até 20

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na dóca do Visconde do Livramento, na rua do Barão do Triumpho, de diversas velas para navio.

Pelo agente Silveira, á rua Estreita do Rosario n. 11, de moveis, etc.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, de moveis.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, do sitio n. 3 da rua do Rio, no povoado Torre.

Pelo agente Burlamaqui, na rua de Fernandes Vieira, de moveis, piano, espelhos, quadros, figuras, louça, vidros e trem de cosinha.

Cemiterio publico — Obituario do dia 1 de maio de 1877:

Joanna, branca, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio, convulsões.

Olympia, branca, Pernambuco, 4 mezes, Recife, convulsões.

João, branco, Pernambuco, 16 mezes, vermes.

Henrique, pardo Pernambuco, 3 annos, Recife, diarrhea.

Luiz, preto, Pernambuco, 41 annos, solteiro, S. José, epilepsia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, Recife, desinteria.

The New London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE ABRIL DE 1877

Activo

Letras descontadas	376:492$960	
Letras a receber	205:296$290	
Emprestimos, contas correntes e outras	2,620:729$620	
Garantias por contas correntes e diversos valores	340:929$800	
Caixa em moeda corrente	403:420$500	
		3,955:869$230

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,527:602$450	
Fixo e por aviso	906:629$720	
		2,434:232$170
Garantias por contas correntes e diversos valores		429:618$780
Diversas contas		1,090:018$280
Letras a pagar		200$000
		3,955:869$230

S. E. & O.

Pernambuco, 2 de maio de 1877.

W. J. Haynes, manager.

Edward Herdman, accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Corga e a caridade das commissões para esmolar em beneficio dos inundados de Portugal.

A consciencia e o pensamento livre é o programma da liberdade; a liberdade tem por escudo: fraternidade, igualdade e caridade.

Não é o homem perfeito, mas feliz do homem que tem senso para se dirigir civil e moralmente a fazer honra á sociedade; e, se escrever de fórma que o publico possa comprehender, se sustentar *sem ter principios*, suas palavras e pensamentos, possue o que a providencia não confere a todos:

« EXMA SRA. D. MARIA DA GLORIA DE MAGALHÃES QUEIROZ.

Senhora.— A's instancias de V. Exc. como presidente da sociedade *Brasilea Luzitana*, collocaram-me em difficil posição para com as outras sociedades e tambem para com a commissão parcial do Recife; para satisfazer hoje o compromisso a que fiquei obrigado para com V. Exc., tenho agora de fazer-lhe remessa de uma prenda, esta é, ao meu gosto, mas obriga-me a fundamentar as razões porque não dou prenda de maior valor.

Tenho reflectido senhora, que depois que os dous grandes partidos politicos—*Historico e Reformista*— em Portugal se uniram e proclamaram reformas nas actuaes instituições, sobreveio a iniciativa de subscripção em favor dos inundados, pela actual rainha a Sra. D. Maria Pia de Saboia!

O ministerio, assim como outros grandes funccionarios publicos e titulares da côrte associaram-se logo á iniciativa regia; e por graduação foi descendo das altas regiões a caridade, generalisando-se por todas as posições sociaes, havendo caridade agora até em algumas pessoas que de humanas só teem o corpo! Quem póde affirmar que não é a politica que tramou toda esta *caridade* para popularisar a situação? E neste imperio, os propagadores *do movimento official caridoso*, não terão vistas de obter enfeites para o peito e em Pernambuco com especialidade não terão outras vistas ainda ?. . . . .

Quando alguma pessoa, que eu considere habilitada pela sua dignidade e tino, me affirmar que estou enganado com as minhas convicções, então mudarei o juizo que actualmente estou fazendo, *desta febre caridosa que se padece.*

As inundações da França, senhora, foram maiores que em Portugal, e a caridade não tem nacionalidade: não vi senhora, em auxilio dos inundados da França *a febre caridosa que actualmente apoquenta esta provincia!*

Na Hespanha, como em Portugal, houveram tambem inundações, e tem aquella nação a grande infelicidade de ver agora as almas bem formadas e a caridade christã, tomarem parcialidade em favor de Portugal.

Devemos notar tambem que o governo francez tomou as medidas precisas para proporcionar todos os recursos ás familias, que foram victimas, para que estas se sustentassem e restabelecessem seus labores; e que o governo portuguez, considerando [illegible], não cum- [illegible] não fez como o francez, e porque senhora ?

E' porque, segundo penso, as necessidades da França foram reaes, e as de Portugal... são passageiras, apenas houveram alguns prejuizos.

A senhora conhece muito bem, que o nosso Portugal é uma nação pequena, e grande pela indole laboriosa e humanitaria dos seus filhos, que lhes proporcionam abundantes recursos industriaes e agricolas, tem capitaes sufficientes e pela sua fidelidade e economia tem seu credito em outros paizes.

Não pede esmola quem tem recursos; não se avilta quem tem dignidade.

Em Portugal não falta trabalho a quem tem disposição para elle; do trabalho se vive; e nas aldeias as familias que tem abundancia, costumam dividir com as que tem menos, e com mais véras o fazem áquellas familias que são victimas da desgraça.

As inundações, senhora, principiaram em novembro, mas as colheitas principiaram em junho e terminaram em outubro, razão porque estavam salvas, apenas se podiam perder as que estivessem recolhidas em algumas casas collocadas em terrenos baixos e junto aos grandes rios, não em todo o paiz; tendo os lavradores prejudicados o recurso de empenharem alguns dos seus terrenos e com o producto destes, comprar o indispensavel e cultivar os outros.

Não é possivel, senhora, haver fome por falta de cereaes, em um paiz que os está exportando; se houvesse fome ou grande necessidade, o governo portuguez prohibia a exportação dos cereaes, e sem duvida decretava a entrada dos cereaes estrangeiros livres de direitos no reino, e, finalmente penso que se os prejuizos ou as desgraças de algumas povoações fossem tão grandes como as inculcam, sem duvida o governo portuguez tomava as necessarias medidas, dispensava-lhe os impostos, ia em seu auxilio com os recursos que tem no paiz, e quando os do paiz não fossem sufficientes, utilisava-se do credito que tem no estrangeiro e ia officialmente em protecção das victimas. *Não acha isto justo senhora?*

A indifferença que tenho tido senhora, para com as diversas commissões que tem vindo pedir-me, faltou-me perante V. Exc e mais senhoras que dignaram-se honrar-me com sua presença; e dizendo-me V. Exc. que eu era bom portuguez pelo que lhe constava, causou-me alguma admiração, porque sei a consideração que tenho para com grande parte dos nossos patricios, especialmente para com alguns daquelles que estão em melhor posição, dos que gozam de foros de ter boa instrucção e mais intelligencia, pretenções que muitos não deviam ter ! ?.....

São alguns destes senhores os mais influentes da actual propaganda que ha tempo incommoda esta cidade; a senhora deve saber bem que *já incommoda ao publico tanta caridade*..

Não devo ser tido por egoista ou deshumano, senhora, porque já dei liberdade a todos os meus escravos em numero de 6, e tambem tenho dado boas quantias para os edificios desta provincia; beneficios estes que tambem revertem em favor dos portuguezes aqui residentes e em honra dos de Portugal, que é o meu paiz; para Portugal tambem tenho dado alguns contos de réis, afim de serem applicados em beneficios publicos da povoação e parochia d'onde sou filho.

Parece-me que não devo dar tudo quanto possuo, e gosto saber para o que dou, se é bem applicado e para utilidade geral; e, tenho por obrigação conservar para não vir a ser pesado á sociedade, e se devo dar sem consciencia a estranhos, acho melhor assegurar bom futuro á minha familia, senhora.

Fundamentei as razões porque não dou prenda de melhor valor, aceito a liberdade que V. Exc. me concedeu de dar prenda ao meu gosto para os inundados; e desempenho o compromisso que aceitei para com V. Exc. aos inundados—*envio um cravo rôxo*—e a V. Exc. os meus respeitos.

Antonio Francisco Corga. »

Pernambuco, 16 de fevereiro de 1877.

Esta carta que conduzia a prenda—cravo rôxo—foi entregue no dia 16 de fevereiro, ás 10 horas da manhã, conforme foi convencionado no dia 15 do mesmo mez; e parece que o Sr. Burlamaqui desconfiou da magnifica prenda e missiva, porque principiou apalpando a carta e no semblante notava-se-lhe pouca satisfação!

Sem duvida, desconfiou da prenda que estava dentro; ficou elle como eu fiquei, quando me informaram que as senhoras quizeram-me tirar um barril com manteiga do armazem; não era mimosa prenda um barril, um cravo conforma-se mais....

Aos meus caixeiros actuaes socios, disse que désse cada um o que quizesse para os inundados do seu paiz; os dous meninos caixeiros, visto serem portuguezes, para os inundados de sua nacionalidade, por cada um dei 1$000.

Estando desejosos alguns portuguezes de conferir-me as costumadas honras com que se dignam mimosear-me; *não são innocentes, sabem o que fazem*; fizeram chegar ao conhecimento das senhoras que no *bazar* davam certa quantia pelo—cravo e carta—, se fossem a leilão; alguns dos ditos senhores me informaram, por isso disse-lhes que as senhoras podiam expor o—cravo—á venda no bazar das prendas, mas não a carta, e se esta fosse exposta, talvez tivessem de arrepender-se.

Dias depois o Sr. Burlamaqui informou-me que as senhoras tinham deliberado officiar-me com o fim de pedir autorisação para a carta ser exposta á venda no leilão das prendas; para não ficarem as senhoras inhabilitadas da quantia que lhe era offerecida, respondi ao Sr. Burlamaqui que scientificasse ás senhoras que não se incommodassem a dirigir-me officio, porque desde já eu lhe concedia a permissão para vender a mencionada carta.

Algum tempo depois, tive conhecimento que a sociedade feminil—Brazilea Luzitana—principiou pedindo para um fim, *imitando a situação em Portugal que mudou por causa do Sr. Fontes Pereira de Mello está incommodado*,—talvez do estomago e por causa de outro estomago—, *foi o Sr. Marquez d'Avila, incommodado ou chamado a virar as vistas*, e afinal transforma o producto da *sublime colheita*, dando-lhe outra applicação!

E' preciso esclarecer este negocio, visto que ainda se pensa dar outra applicação ou destino ao producto de um fim obtido pelo trabalho do sexo fragil!

As senhoras são frageis, não podem sustentar o que lhes pertence; os homens costumam ser mais fortes, por isso governam e decidem tudo como entendem.

Desejando chegar ao fim, acho bom principiar pelo officio seguinte:

« Illm. Sr. Antonio Francisco Corga.—Senhor.—As Exmas. Sras que compõem a distincta sociedade—Brazilea Luzitana—, tendo de promover a festa que terá lugar domingo, 18 do corrente, em beneficio das infelizes viuvas e orphãos, victimas da inundação de Portugal, patria de V. S., autorisam-me a convidal-o para assistir a essa festa, a qual a caridade é o seu principal movel. Entretanto, espero que V. S., como verdadeiro philantropo e patriota, se dignará comparecer aceitando o bilhete que junto a esta. Sem mais, compenetrado da viva estima, cumprimento e me subscrevo.—De V. S., obrigado, attento e venerador.—Recife, 13 de março de 1877.—*Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui*, agente de leilões. »

Este officio foi respondido; por estes dous ou tres dias apresentarei a resposta que lhe dei.

Antonio Francisco Corga.

Pernambuco, 2 de maio da 1877.

Ao Illm. Sr. Antonio José de Souza

Pede-se encarecidamente a S. S. que haja de declarar quaes foram os medicos a quem recorreu, antes de consultar ao Dr. Cosme, e que não reconheceram a causa de seus males.

Alguns medicos.

O abaixo assignado vendo publicado no *Diario* de hontem, 2 do corrente, um protesto de Joaquim Custodio Fernandes, dizendo que protesta proceder criminalmente contra o mesmo abaixo assignado por estar elle negociando a seus devedores Augusto Thedin e Hermenegildo Severiano Gonçalves, pela importancia de duas letras de 200$ cada uma, proveniente de uma armação que o mesmo abaixo assignado venderá ao dito Augusto Thedin, e sustentando serem suas ditas letras e que as vendera; pelo presente vem protestar e declarar que elle abaixo assignado, é que tem de proceder contra dito Joaquim Custodio e contra os que com elle se conluiaram para o fim que pretendem praticar, querendo arrogar a si o dominio de ditas letras, que são de propriedade do abaixo assignado, que sempre as conservara em seu poder e nem nunca foram perdidas, por quanto nunca o abaixo assignado as trapassara ao protestante, nem com elle tivera transacções algumas, que lhe desse taes letras em pagamento. A fraude ha de ser desmascarada e a verdade ha de ser reconhecida pelos tribunaes e integros juizes a quem está submettida a acção. Recife, 2 de maio de 1877.

José Paulino Lopes de Almeida.

Collegio para o sexo feminino

Rua do Cabugá n. 3, 2º andar

A abaixo assignada, partecipa ao respeitavel publico, que no collegio de que é proprietaria e directora, ensina-se ás alumnas as seguintes materias: primeiras letras, grammatica nacional, arithmetica, francez, geographia, piano e tambem todos os trabalhos de lã, crochet, bordados, flores, etc.

A abaixo assignada espera que os pais de familias lhe dêem a preferencia para a educação de suas filhas, attendendo a longa pratica que tem ella do magisterio e a modicidade da quantia que exige, em retribuição de seu trabalho.

Fortunata Alexandrina A. Fortes.

O engenheiro machinista Joseph Moreau, UNICO agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, avisa aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor, que, voltando agora do sul, onde acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, se resolveu abrir uma officina para reparações de qualquer machina, e outras referentes a engenho, como distillação de aguardente, e tudo o que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram. Para as reparações dirigir-se a qualquer hora á rua de João do Rego n. 12 A, quasi defronte do theatro Santo Antonio, e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e trato do café, á rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C., nesta cidade do Recife, de 10 horas da manhã até duas da tarde.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco n. 72

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Matriz de S. José do Recife

Tendo o Exm. Sr. governador do bispado determinado que se fizessem nas matrizes preces, pela secca que devora nossos sertões e algumas provincias, tenho designado fazer as ditas preces nesta matriz, nos dias 3, 4 e 5 do corrente, pelas 5 horas da tarde, devendo sahir a procissão de penitencia da mesma matriz no domingo 6 do corrente, ás 9 da noite.

Convido, pois, a todos os parochianos para que compareçam as ditas preces e procissão nos dias mencionados.

O conego vigario,

João José da Costa Ribeiro.

N. 419.—Os curados aos doentes; enfermidade do figado

Alguns dos factos os mais notaveis relativamente á incomparavel efficacia das pilulas assucaradas de Bristol, nas molestias do figado, foram recentemente publicados. O Sr. Adoniram Sedgwick, de Hartford, faz sciente que ellas « o curaram d'uma congestão do figado [obstando a ictericia] e isto dentro em 3 dias.» Richard M. Phelps, o bem conhecido machinista de Pittsburgh, Ohio, escreve: « Os doutores me tinham como um caso desenganado, quandó principiei a fazer uso das admiraveis pilulas antibiliosas e alterativas de Bristol. Elles chamaram a minha molestia degeneração do figado, e eu sentia grandes dores do lado direito, o qual se achava inchado, prisão obstinada do ventre e perda total do appetite. Um curso das pilulas restabeleceram minha saúde, e hoje acho-me perfeitamente bom; eu as recommendo a todos os que padecem iguaes incommodos. » A Sra. Sarah Jane Deming, da cidade de Jersey, conclue assim a carta dirigida ao Dr. Bristol: « Só á vossa medicina [as pilulas assucaradas de Bristol] é que devo o restabelecimento de minha saúde, depois de haver soffrido d'uma maneira a mais cruel, durante o espaço de 3 mezes, d'uma febre biliosa e sesões. »

As pilulas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser usada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE MAIO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices da divida provincial de 7 0/0, e valor de 1:000$ por 955$ cada uma, juros a favor do comprador.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, avista, 414 rs. o franco, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	49:078$554
Idem do dia 2	34:312$931
	83:391$485

Descarregam hoje 3 de maio de 1877

Vapor brasileiro *Espirito Santo*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia

Patacho americano *Bogota*, farinha despachada para o 5º ponto.

Escuna ingleza *Sarah*, farinha despachada para o 1º ponto.

Importação

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo em 1 do corrente e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Palha de carnaúba 200 molhos á ordem.

Sal 355 alqueires ou 45,440 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE ABRIL DE 1877

Portos do exterior

Na sumaca hespanhola *Agustina*, carregaram: para Barcelona, Amorim Irmãos & C. 200 saccas com 14,422 kilos de algodão.

No navio hespanhol *Valentin*, carregaram: para Barcelona, Amorim Irmãos & C. 200 saccas com 15,132 kilos de algodão.

No lugar francez *Rio Grande*, carregou: para o Havre, A. Labille 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

Na barca nacional *S. José*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 245 barricas com 25,530 kilos de assucar branco; R. Pessoa 150 ditas com 17,516 ditos de dito.

No navio sueco *Esmeralda*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 460 barricas com 57,292 kilos de assucar branco e 40 ditas com 3,587 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Imperial*, carregaram: para o Porto, B. Oliveira & C. 2 barricas com 109 kilos de assucar branco; J. M. Cruz 35 pranchões de páo d'oleo.

No lugar portuguez *Lima*, carregaram: para S. Miguel, F. P. de Souza Cirne 17 barricas com 1,925 kilos de assucar branco e 34 ditas com 3,836 ditos de dito mascavado; J. do Rego Lima 100 ditas com 11,039 ditos de dito branco e 100 ditas com 11,614 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

No lugar italiano *Fidio*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 600 barricas com 68,318 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Felicidade*, carregou: para o Rio Grande do Sul. F. P. Gonçalves Ferreira 561 barricas com 58,667 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Rio de Janeiro, B. Thomson & C. 500 saccas com 36,188 kilos de algodão.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou: para Mossoró, C. J. Moreira 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	367$598
Idem do dia 2	735$276
	1:102$874

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1	
Vapor nacional *Ceará*	10

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1	1,009
No dia 2	
Primeira porta	183
Segunda porta	108
Terceira porta	798
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	2,098

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	247$424
Idem do dia 2	1:722$252
	1:969$676

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	7:399$309
Idem do dia 2	4:031$683
	11:430$992

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1	$
Idem do dia 2	283$689
	283$689

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma segurosá premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra o fogo

Os abaixo assignados avisam ao publico que a pedido do fallecido agente desta companhia, ratificado depois pelos respectivos directores, em carta que lhes dirigiram, estão promptos a tomar qualquer seguro de hoje em diante, conforme os estatutos, assignando *recibos provisoriamente* até que seja nomeado agente

effectivo, sendo que até hoje se haviam limitado tão somente á renovação de seguros já existentes.

Abril 28 de 1877.

Brown, Thomson & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Bahia—4 dias corveta nacional a vapor *Nictherohy*, commandante capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira. Traz a seu bordo o chefe de esquadra Barão da Passagem.

Idem—4 dias, corveta nacional a vapor *Trajano*, commandante capitão de Fragata Firmino Rodrigues Chaves.

Idem—4 dias, corveta nacional a vapor *Belmonte*, commandante o capitão de fragata Carlos da Silveira Bastos Varella.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona—Polaca hespanhol *Joanita*, capitão José Pages, carga algodão.

Uruguayana—Patacho allemão *Leenen*, capitão Hans Kroger, carga assucar.

Barcelona—Patacho hespanhol *Victoria*, capitão Salvador Millet, carga algodão.

Canal—Barca ingleza *Elisabeth Roy*, capitão G. Paton, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 107

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematado um mastro novo, arrojado á praia do Janga e annunciado a leilão por edital n. 105, avaliado por 50$, transfere-se a arrematação do mesmo para as 11 horas da manhã do dia 5 do corrente mez, na guardamoria, pela terceira vez.

Alfandega de Pernambuco, 2 de maio de 1877.

O inspector,

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico, em cumprimento da disposição do artigo 11 do regulamento n. 858, de 10 de novembro de 1851, mandado observar nesta praça pelo de n. 939, de 29 de março de 1852, que a junta commercial desta cidade concedeu, por despacho de 26 de abril, a exoneração que pedio Antonio Monteiro de Mello, do officio de agente de leilões da praça de Maceió, subsistindo porém a sua fiança pelo tempo de seis mezes; e pelo presente convida os prejudicados a virem dentro do mesmo prazo fazer as suas reclamações.

Outro sim a mesma secretaria faz publico que foram registrados a carta de matricula, os contratos, distratos e marcas seguintes:

Matricula de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior, cidadão brasileiro, de 36 annos de idade, domiciliado e estabelecido na cidade da Parahyba, provincia do mesmo nome, com pharmacia, foi na data á margem admittido a matricula de commerciante, e esta registrada e publicada por esta junta.

Contrato de Manoel de Moura e Silva e um commanditario, sob a firma de Moura & C., com o capital de 5:060$, sendo o fundo em commandita de 2:530$, para commercio de pão e bolacha na padaria sita á rua Direita dos Afogados n. 66 A, pelo tempo de tres annos.

Dito de Domingos José Ferreira e José Joaquim de Azevedo, associados com o capital de 24:887$570, sendo do socio Domingos...... 15:264$222, e do outro 9:623$348, para o commercio de selleiro e colchoeiro, sob a firma social do primeiro & C., sendo o prazo da duração da sociedade cinco annos.

Alterações de contratos: De Antonio Alves Lebre, Martinho Lopes dos Reis e José Fortunato Coelho de Magalhães, sob a razão social de Lebre, Reis & C., associados para negociarem em generos de estiva pelo tempo que convier, sendo o seu capital de 54:798$931

De Thomaz Ferreira Catão e José da Cruz Santos, sob a firma do primeiro & C., para o commercio de pharmacia e drogas nesta cidade, por tempo de dous annos, com o capital de 4:000$, fornecido pelo socio Catão, entrando o outro com a sua industria.

Distratos: De Antonio Francisco dos Santos & C., de cuja firma fazia tambem parte Antonio José Moreira, passando o activo e passivo para o socio Santos exclusivamente, e retirando-se o socio Moreira sem responsabilidade alguma.

De Flavio Ferreira Catão & C., firma que foi composta do primeiro e de Francisco Ignacio Pereira do Carmo, ficando aquelle encarregado do activo e passivo social, e este quite.

Marcas: De Augusto Ricardo Cavalcante, negociante, domiciliado e estabelecido nesta cidade com fabrica de cigarros, que pretende distinguir a marca denominada Libertina de Herodes, tendo o retrato deste e de uma mulher.

De Teixeira & C., domiciliados e estabelecidos á rua da Imperatriz n. 54 A, com fabrica de cigarros, uma marca com uma paisagem, tendo na parte superior a denominação de Inundados de Portugal, e na inferior cigarros garantidos.

De Bartholomeu & C., negociantes domiciliados e estabelecidos á rua larga do Rosario n. 34, com pharmacia e drogaria, uma marca em fórma de octogono, representando um brazão, tendo de um lado o retrato de Hipocrates e do outro o de Gallio, na parte superior a corôa brasileira, e no centro as letras B. & C.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 1º de maio de 1877.

O secretario,

Julio Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 3 DE MAIO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Penedo*, da companhia Bahiana, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Aracajú.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e até 2 1/2 com porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife.

Por communicação ao nosso irmão juiz, do reverendo vigario da freguezia, foi determinado pelo Exm. Sr. governador do bispado, fazer preces na igreja matriz pelas 5 horas da tarde, nos dias 3, 4 e 5, e procissão de penitencia no dia 6 do corrente, ás 9 horas da noite; devendo a irmandade comparecer os tres dias a hora indicada; convida o irmão juiz para assistirem ao acto das preces.

Consistorio da irmandade, 2 de maio de 1877.—O escrivão,

José F. P. do Lago.

Sociedade Dezesete de Janeiro

Na qualidade de thesoureiro desta sociedade convido a todos os seus socios para uma reunião domingo 6 do corrente, ás 11 horas do dia, na casa n. 39 á rua do Marquez de Olinda, afim de tomar-se uma deliberação sobre o destino que deve dar-se ao saldo existente em minha mão, visto que dita sociedade conserva-se inactiva desde 1871, e agora as victimas da secca em nossa provincia nos estendem as mãos, pedindo pão para matar a fome. Recife, 2 de maio de 1877.

Francisco Vieira Perdigão.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

O conselho administrativo, de conformidade com a art. 52 § 4 do compromisso que rege esta confraria, convida a todos os seus charissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo 6 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de assistirem a missa

MUTILADO

[illegible] com o art. 30 do mesmo compromisso, compôr-se o collegio representativo, o proceder-se á eleição do novo conselho administrativo para o anno compromissal de 1877 a 1878, nas formalidades dos arts. de 67 a 80 do mesmo compromisso.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 1º de maio de 1877.

O secretario,
Manoel D. da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE MAIO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Galdino Saraiva Neco, Antonio Menezes Cordeiro de Gusmão, Antonio Francisco da Costa, Alexandrina de França Zumba, Antonia Maria de Jesus, Esperidião Tenorio de Albuquerque, Ermé Berard, João Gomes de Albuquerque, Henrique de Leão Porfirio da Silva, João Anselmo Marques, João Ayres da Silva Moura, José Francisco de Mattos, João Valente de Souza, José Thomaz Pessoa Torres, José de Souza Braz, José Leandro de Souto, Manoel Francisco Pestana, Manoel Francisco de Mattos, Maria Luiza Alves de Almeida, Pedro Gonçalves Carneiro Leão, Raymundo Alves Maia, Severino de Araujo Oliveira, Tertuliano Octaviano Cordeiro da Cunha, Thomaz Lopes de Siqueira, Valdevino de Souza Cunha, João Bezerra de Mello, Hugh Donnely, Jeronymo Pereira Mariz.

Cosimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 3 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

I Discussão do balancete do 4.º trimestre do anno academico que findou em março.

II Discussão do projecto de orçamento para o corrente anno academico de 1877 a 1878.

III Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Secretaria do Instituto, 30 de abril de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Não se tendo reunido hoje numero legal de accionistas que exige o art. 10 dos estatutos vigente, afim de constituirem-se em assembléa geral, são convidados os Srs. accionistas para de novo se reunirem no dia 3 de maio proximo, devendo na forma do art. 11 dos mesmos estatutos, funccionar com qualquer numero de accionistas que se reunir.

Recife, 26 de abril de 1877.

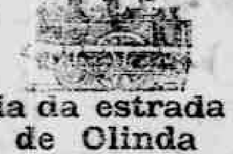
O secretario da assembléa geral,
A. A. Gama.

Arrematação

No dia 3 de maio proximo vindouro (quinta-feira) ao meio dia, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. desembargador juiz privativo de orphãos, e perante elle, se ha de arrematar por venda:

Um marquezão no valor de 30$000, uma parte na casa do sobrado de dous andares, sotão e loja n. 38, sita á rua da Imperatriz, da quantia de 1:50[illegible]$000 por ser o valor de todo o predio de 13:000$000, uma parte na casa de sobrado de dous andares, sotão e loja, com quina para a rua Sete de Setembro sob n. 40, sita na mesma rua da Imperatriz, da quantia de...... 1:572$000, por ser o valor de todo o predio... 14:000$000, cujos bens são pertencentes ao espolio da finada D. Adelaide Carolina Ferreira Martins e vão á praça por venda a requerimento da inventariante, achando-se em poder do porteiro do juizo, o escripto e edital.

Recife, 28 de abril de 1877.



Companhia da estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio desta companhia compra-se dormentes ou sulipas de oiticica, com 9 palmos de comprimento sobre 4 pollegadas de grossura e 9 ditas de largura. Recife, 24 de abril de 1877.

L. J. de Miranda,
Gerente.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Socidade recreativa Eutherpe

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores associados a comparecerem na séde da sociedade, domingo 6 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral eleger-se nova presidencia. Recife, 2 de maio de 1877. —O secretario, *F. Vieira.*

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 do corrente, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua do Encantamento	
2.º e 3.º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 (fechada)	234$000
Idem n. 7 (fechada)	223$000
Rua de Santa Rita	
Idem n. 32 (fechada)	227$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas	
Idem n. 8 (fechada)	314$000
Rua Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	144$000
2º andar idem idem	120$000
3º idem idem idem	120$000
4º idem idem idem	120$000
Sobrado de 2 andares n. 1 (fechado)	360$000
Rua do Burgos	
Idem de 1 andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
1º andar do sobrado n. 53	600$000
2º idem idem	500$000
3º idem idem	400$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 21	202$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44 (fechada)	428$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 2 (fechada)	311$000
[illegible]	[illegible]
Rua da Senzala Velha	
Idem n. 16	300$000
Idem n. 18	240$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
2º dito idem	300$000
Largo do Paraiso	
Segunda loja do sobrado n. 29	98$000

Os pretendentes deverão apresentar-se no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e asseio dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de maio de 1877.

O escrivão,
Isidro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Aconcagua

Espera-se do sul no dia 5 de maio, este magnifico vapor, e seguirá para Liverpool, com escala por Lisbôa, e Bordeaux para onde recebe passageiros, encommendas e valores.

PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita	3ª dita
Para Lisbôa	£ 24	15	9
» Bordeaux	« 28	20	12
» Liverpool	« 28	20	13

Passagens de ida e volta, dentro do prazo de 12 mezes, na 1ª e 2ª classes, tem um abatimento de 25 por cento.

Os Srs. passageiros são convidados a tomarem suas passagens com antecedencia.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O PAQUETE A VAPOR

Espirito Santo

Commadante A. Isaac.

É esperado dos portos do norte até o dia 2 de maio proximo, seguindo depois da demora do costume para

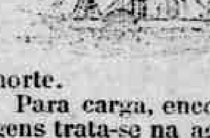
Maceió
Bahia
Rio de Janeiro
e Santos.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.



E' esperado até o dia 9 do corrente, dos portos do sul, seguindo depois da demora do costume para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus— 12

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

SENEGAL

Commandante Grou

E' esperado da Europa, no dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

PREÇO DAS PASSAGENS

Dakar.—Camarote de 2 beliches		Frs.	490
« « « 4 ditos		«	460
« á prôa		«	275
Lisbôa.—Camarotes de 2 beliches		«	550
« « « 4 ditos		«	445
« á prôa		«	250
Vigo —Camarotes de 2 beliches		«	700
« « « de 4 ditos		«	500
« á prôa		«	275
Bordeaux.—Camarotes de 2 beliches		«	755
« « « 4 ditos		«	555
« á prôa		«	305

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penédo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

Segue para os portos acima no dia 3 do corrente ás 4 horas da tarde.

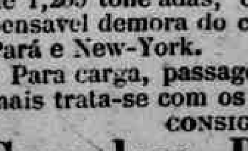
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente

Domingos Alves Matheus

5—Rua do Vigario—5

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de maio, o vapor inglez

Memnon

de 1,200 toneladas, o qual depois da indispensavel demora do costume, seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, passageiros, encommendas e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

Rio Grande do Sul

O lugar nacional *Tigre* tem parte do carregamento engajado, para o resto [illegible] & C., á rua do Vigario n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
de
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 17 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 16 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES

LEILAÕ

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

Hoje

QUINTA-FEIRA 3 DO CORRENTE

As 11 horas

LEILAO

Hoje

No armazem de moveis n. 11, á rua do Rosario

De 1 piano de jacarandá de Bord, 2 guardas-louças de amarello, mesa elastica, 1 realejo, 1 toilette de mogno, 1 machina para costuras, de Singer, berços de ferro, jacarandá e amarello, cabides, quartinheiras, consolos lisos e de volta, lavatorios de amarello, carteiras, aparadores, cadeiras de guarnição, de amarello, de braço e balanço, estantes, camas para casal, de amarello, quadros, papel para forro de sala, com lindos desenhos, e muitos outros objectos do uso domestico, que se venderão ao correr do martello.

Pelo agente Silveira

LEILAO
DE

um mastro traquete, 1 bajarrona, 1 verga, 1 leme e suas pertenças, e 1 lote de cordas velhas

Hoje

3 do corrente
ao meio dia

Na doca do visconde do Livramento

RUA DO BRUM

Augusto Fretel, capitão da barca franceza *Veridiana*, faz leilão, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, ao meio dia, na doca do visconde do Livramento, rua do Brum.

LEILAO
DE

uma boa casa e sitio, em solo proprio, na Torre, rua do Rio n. 3

Sexta-feira 4 do corrente ás 11 horas da manhã

No escriptorio do agente Dias, praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a casa e sitio na Torre, em a rua acima mencionada, o qual tem 200 palmos de frente e 400 de fundo, solo proprio, com muitos arvoredos fructiferos. A casa que é muito bem situada, tem as seguintes accommodações: 3 salas, 4 quartos, despensa, cozinha e mais em separado 1 sala e 1 quarto proprios para hospedes, assim como 2 quartos para criados, gallinheiro de pedra e cal, e um grande poço com optima agua para beber.

A casa acha-se em perfeito estado de conservação, e mais recommendavel se torna ainda por ficar muito proxima da linha de bonds e ser facilimo o transporte para a cidade.

Desde já os Srs. pretendentes podem examina-la, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

O agente Burlamaqui

Sexta-feira 4 do corrente
ás 11 horas da manhã

Partirá um bond ás 10 horas, que conduzirá gratis os Srs. concurrentes

ESPLENDIDO LEILAO
DE

solidos e ricos moveis, boas porcelanas e crystaes, objectos de brilhante, ouro e prata de lei, etc.

Na grande casa á rua de Fernandes Vieira n. ..., pertencente ao Sr. José Fernandes Lima

O agente acima, autorisado pelo mesmo senhor que retirou-se com sua Exmã. familia para a Europa, venderá em leilão os ricos moveis e mais objectos abaixo classificados:

CLASSIFICAÇÃO

Sala de espera

Uma rica mobilia de mogno, nova e completa.
Um piano novo e forte, do autor A. Blonder & C.
Uma cadeira de jacarandá e estrado.
Quadros, jarros, sanefas, carteiras, tapetes, escarradeiras, etc.

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá, completa, do autor Benzer.
Um espelho grande, oval, moldura dourada.
Serpentinas para quatro luzes.
Figuras, quadros, jarros, sanefas, cortinas, tapetes, capachos e escarradeiras.

1º quarto

Uma rica cama de jacarandá, com cortinado novo.
Doze cadeiras de guarnição, de jacorandá.
Um optimo guarda-vestidos de jacarandá e páo setim.
Uma elegante toilette de jacarandá, com suas pertenças.
Um bidet, etc.

2º quarto

Uma commoda de amarello.
Um santuario com suas pertenças.
Jarros, castiçaes, quadros, mangas de vidro, etc.
Um calice de prata de lei, com patena e mais pertenças.

3º quarto

Uma cama franceza de amarello.
Um marquezão de dito.
Um bidet.
Uma mesa pequena.
Uma cadeira.

Sala de jantar

Uma grande mesa elastica de 6 taboas.
Uma mobilia completa, de amarello.
Uma quartinheira.
Transparentes, panno para mesa e relogio.

2ª sala de jantar

Uma guarda-louça de amarello, envidraçado.
Dous modernos aparadores.
Uma mesa para jantar.
Cadeiras de guarnição, ditas de balanço e jarros.
Apparelhos de borcelana para chá, jantar, crystaes e vidros.
Duas venezianas e 2 bancas para jardim.

E muitos outros moveis e mais artigos que se acham em diversos quartos e salas do sotão.

Em continuação venderá tambem uma victoria nova, com arreios para 2 cavallos, e ricos trabalhos de labyrintho.

LEILAÕ
DE

30 tinas de ferro, contendo carbonato de soda, avariadas d'agua salgada, e 20 barricas com barrilha em pó, vindas de Liverpool no navio inglez *Janie Hoad*, ultimamente desembarcadas neste porto

SABBADO 5 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

Na rua do Barão do Triumpho, trapiche [illegible] do Livramento

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, o que acima se menciona.

LEILÃO
DE

um importante sitio e casa á rua do Barão de S. Borja n. 38

SABBADO 5 DO CORRENTE

ás 12 horas

No escriptorio á rua do Bispo Sardinha, antiga rua do Encantamento n. 38, 1º andar

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão o importante sitio acima indicado, com casa terrea, tendo 3 janellas de frente, 3 quartos, 3 salas, cozinha fóra e um quarto para feitor, portão ao lado; o sitio tem 175 palmos de frente, com 5 0 a 600 de fundo, todo murado e arborisado, sendo fructeiras de boas qualidades, com boa cacimba.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito sitio.

LEILAÕ
DE

30 linhames de sicupira de 15 palmos de comprimento

SABBADO 5 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

O agente Gusmão, autorisado pelo agente procurador dos direitos da provincia das Alagoas nesta, fará leilão dos linhames de sicupira acima mencionados, os quaes foram aprisionados pelo referido agente na barcaça *Rosa Ramos*, por falta de pagamento dos respectivos direitos.

O qual será effectuado no caes do Ramos, oitão do Club Popular, aonde existe ditos linhames.

LEILAÕ
DE

Duas estantes grandes e iguaes, 1 dita de jacarandá, 1 mesa de advogado, 1 cadeira de braços, 1 banquinha, 1 armario com cartões para papeis, 1 mesa para quartinhas, 1 lavatorio, 2 estantes para livros, diversos livros e outros objectos para escriptorio.

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Imperador n. 57

LEILAÕ
DE

moveis, louça, vidros, 1 cabriolet e 1 carroça

Bens pertencentes á massa fallida de Joaquim Pereira Arantes

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 bancas e 14 cadeiras de guarnição, 1 dita de balanço, 11 ditas de faia, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 bancas, 1 candieiro a gaz, 1 tapete, 6 capachos, 1 guarda-comida, 1 relogio de parede, 1 par de lanternas, 2 jarros, 1 cabriolet de 2 rodas e uma carroça de 2 rodas.

Terça-feira 8 de maio

Na rua do Imperador n. 57

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal da massa fallida de Joaquim Pereica Arantes, dos moveis e mais objectos acima mencionados que fazem parte da referida massa, os quaes serão transportados para o armazem da rua do Imperador n. 57, onde se effectuará o leilão no dia acima dito, devendo começar ás 10 horas.

LEILAO
DE

Uma carteira-secretaria, 1 burra prova de fogo, 1 carteira para duas pessoas, 2 mochos, 1 prensa de copiar cartas, 1 rico armario com caixas para papeis, 1 relogio de parede, 2 flandres para papeis, tinteiros, 1 armação ingleza para fazendas e muitos outros objectos para escriptorio.

Terça-feira 8 de maio

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Rua do Imperador n. 57

LEILAO
De

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com assento para 4 pessoas, para um ou dous cavallos, e arreios.
Uma mesa redonda com marmores.
Um nivel de longa mira e montante, e uma flauta de ebano.

Terça-feira 8 de maio

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Imperador, em frente ao armazem n. 57

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma excellente machina typographica, de retiração, que pode imprimir um jornal do formato de duas paginas do *Diario de Pernambuco*, do acreditado fadricante Marioni, de Paris, com todos os sobresalentes indispensaveis. Tendo sido mandada vir por pedido de um jornalista do norte do imperio, ao chegar aqui deixou de lhe ser entregue por circumstancias supervenientes, e, portanto, ella é inteiramente nova, e pode ser transferida para qualquer provincia do norte, sem nenhum risco, e com pequena despeza. Para informações nesta typographia.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— Quem tiver um moleque para alugar, dirija-se á Botina Maravilhosa, á rua Primeiro de Março n. 19.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Quem tiver para alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia, dirija-se á rua de S. Jorge n. 145, primeiro andar.

— PRECISA-SE alugar uma preta para vender fructas: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— PRECISA-SE de uma ama [illegible] de boa conducta, para andar com uma criança: na rua da Alegria n. 7.

— OFFERECE-SE uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua de S. José n. 26.

— CAIXEIRO. — Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 16 a 20 annos de idade, que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua da Cruz n. 37.

— MOLEQUE — Precisa-se de um moleque para vender na rua; porém, que seja fiel: a tratar nesta typographia com o Ferreira, ou na rua estreita do Rosario n. 32, 3.º andar.

— Na rua dos Pires n. 30, precisa-se de uma cozinheira.

— ARROZ DA INDIA superior, em saccas de 4 arrobas, a 14$000 a sacca: na rua do Amorim n. 48, MONTEIRO IRMÃNS.

— Deseja-se saber quem é, nesta cidade, o correspondente do club Litterario de Timbaúba, a negocio de conveniencia; nesta typographia.

— O Sr. Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza tem uma carta nesta typographia.

— PRECISA-SE de uma mulher de idade para casa de homem solteiro: na rua da Sensala-velha n. 72.

PRECISA-SE de um caixeiro, com bastantes habilitações, para tomar conta de um armazem de molhados, que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua Primeiro de Março n. 6, Chapellaria Imperial.

— ALUGA-SE a casa n. 65 da rua da Palma, fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se á rua da Imperatriz n. 49, ou á rua do Imperador n. 48, 1.º andar.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 2 á rua de Antonio Henriques, antiga dos Açouguinhos, em bom estado, cacimba grande, quintal: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97.

AMAS de leite, creados e cozinheiros ha para alugar-se: na rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE as seguintes casas: o sobrado de um andar com sotão e loja á rua de Lomas Valentinas n. 27; o 2º andar do sobrado n. 64 á rua Direita; a casa n. 77 á rua de S. João; a casa no Espinheiro, contigua a que reside o Sr. Frota, com bons commodos para familia; e a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; todas caiadas e pintadas de novo: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— ALUGA-SE o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar da mesma casa.

— ALUGA-SE a parte da frente do primeiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, sendo sala e alcova grandes forradas a papel, com serviço Draynage e sahida independente; muito propria para escriptorio de advogado ou de outra profissão: a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma para engommar: na rua da Cadeia do Recife n. 32.

AMA Precisa-se de uma, na rua das Cruzes n. 6, 2.º andar, que saiba cozinhar e engommar; não sabe a fazer compras.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, que entenda bem de cozinha: na rua do Apollo n. 52, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, para casa de familia: á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia: a tratar na rua da Penha n. 23, 1º andar.

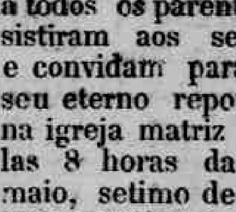
AMA Quem precisar de uma ama para o serviço interno de casa de pequena familia, dirija-se á rua da Mangueira, loja do sobrado confronte a igreja da Gloria.

AMA Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa, de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua dos Visconde de Itaparica n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

A viuva do commendador João Valentim Vilella manda resar uma missa na igreja de Nossa Senhora do Carmo, por occasião de trasladar os ossos de seu filho Joaquim Pedro de Gusmão Vilella, morto tres mezes depois do seu marido, para seu jazigo de familia naquella igreja, no sabbado 5 do corrente; para esse acto de religião e caridade convida os seus irmãos confrades da mesma igreja, e os amigos e parentes do finado, e desde já se protesta grata.

Francisco Ferreira Maia



D. Maria Luiza Ferreira Maia, Serafim Ferreira Maia e José Maia Junior, esposa, irmão e cunhado do finado Francisco Ferreira Maia, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que assistiram aos seus ultimos suffragios e convidam para as missas, que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de maio, setimo de seu fallecimento, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

Aluga-se

uma casa terrea n. 27 á rua do Padre Nobrega, outr'ora rua do Alecrim, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba, reedificada: a tratar na rua da Imperatriz n. 1.

20,000 rs.!!!

É o aluguel da casa n. 9 da rua do Quiabo, proximo a praça da Boa-Vista, tem 2 quartos, cacimba e quintal, e a da rua da Sensala-nova n. 32, com mais commodos: a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

E' justo

Pede-se a autoridade competente que *repare nas toilettes* com que chegam á janella os moradores do 1º andar do hotel Univ.... lado da frente

Um estrurino.

NO CAFÉ IMPERATRIZ
haverá sorvete e creme

Trabalhador

Precisa-se de um, com pratica de botica: na rua do Rosario n. 34.

Francez e inglez

Quem quizer aprender a ler, traduzir, escrever e compôr as linguas franceza e ingleza perfeitamente em cinco mezes, dirija-se ao sobrado junto da igreja de Santa Thereza.

Cerveja ingleza em garrafas é em botijas

Por preço barato, para liquidar: na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

ALUGA-SE

as casas seguintes, por preços commodos:

Uma boa casa, com tres quartos, á rua de Santa Thereza n. 38.

Uma dita com 4 quartos, á rua de S. Jorge (Fora de Portas) n. 26.

Uma dita, com sitio todo murado, com alguns arvoredos de fructo, á rua de S. Miguel n. 105 A, [Afogados], perto da estação do caminho de ferro e dos bonds: a tratar no armazem da rua da Imperatriz n. 8.

Medico

O Dr. Malaquias, retirando-se inesperadamente para o Pará, onde pretende demorar-se apenas dous mezes, despede-se de seus amigos, e a seus clientes communica que fica-o substituindo durante a sua ausencia o seu particular amigo e distincto collega o Sr. Dr. Raymundo Vianna.

Camisas inglezas

Grande sortimento de camisas inglezas com peito de esguião, a 2[illegible], 30 e 36$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Aluga-se

uma casa na villa da Escada, á rua do Rio n. 2, com commodos para grande familia, contendo 3 salas, 8 quartos, gabinete, alcova, cozinha fóra e quintal bem plantado: a tratar na mesma casa, ou nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 71, loja.

Mais uma vez

Mais uma vez annunciamos a nossa geléa de mocotó, não só pela sua superioridade e pelo seu consumo, como porque muitas pessoas estarão anciosas por ella.

Só se encontra na Confeitaria do Campos

24—IMPERADOR—24

Casa foreira

A casa n. 90 da rua Direita, que pertence ao Sr. Antonio Maia Côrtes, e vai ser vendida na sua metade, é foreira á santa casa de misericordia de Loanda, cujo procurador reside na casa n. 7 da rua do Bom Jesus.

Engenho para arrendar

Arrenda-se por muito commodo preço o engenho Camanduba, copeiro, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, uma legua distante da villa, com terras para safrejar 1,500 pães de assucar annualmente: a tratar no Recife á rua da Madre de Deus n. 11, ou em Santo Antão no engenho Boa Sorte.

Attenção

MADAME POTELLERET, modista de Paris, tem a honra de participar ás Exmas. senhoras, que mudou seu estabelecimento da rua Nova n. 48 para o rua Primeiro de março (antiga do Crespo) n. 7, primeiro andar.

Sitio de coqueiros

Aluga-se o grande sitio de coqueiros, na Barra da Jangada, tendo boa casa de vivenda e capella: a tratar na cidade da Escada com Machado & Silva, á rua do Commercio n. 3.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 15 de novembro passado da casa de sua senhora, a preta Catharina, crioula, idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, naiz rombo, olhos pretos, bocca regular, côr preta, tem uma costura no peito e as bochechas mettidas para dentro: quem pega-la póde levar na rua que vai para o porto do Lacerda n. 12, ou no Recife, no largo de S. Pedro n. 17, que será recompensado; anda com trajos da Bahia.

Attenção

Na rua Nova n. 40, faz-se flores de todas as qualidades, tanto para ornamento de altares, como para offertas e noivas, enfeita-se velas para baptisado e faz-se ricos bouquets de cêra, assim como, para noivas, sendo estes de cravos naturaes, borda-se fitas a ouro e gorros de velludo, tudo de gosto e por menos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa prepara-se ricas bandejas com bollinhos, proprias para casamento, baile e baptisado.

Collegio Pedro II

Recebe-se pensionistas, meios pensionistas e externos, para o ensino primario e secundario: á rua do Riachuelo n. 7.

DESCOBERTA
cura-se
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
com o
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco
FERREIRA MAIA & C.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes. Receitado pelos principaes Medicos. ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO, FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

2ª Medalha na Exposição de Paris. de França e do estrangeiro para combater: DEBILIDADE, FRAQUEZA NAS CRIANÇAS, DIGESTÕES LABORIOSAS, NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC. (*Lêr o prospecto*)

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. Só pode sêr falsificado. Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula*, *no rotulo ou no frasco*.

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (perto da Opéra)

FABRICA EM ASNIÈRES

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais. « Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o Ferro dialisado Bravais, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

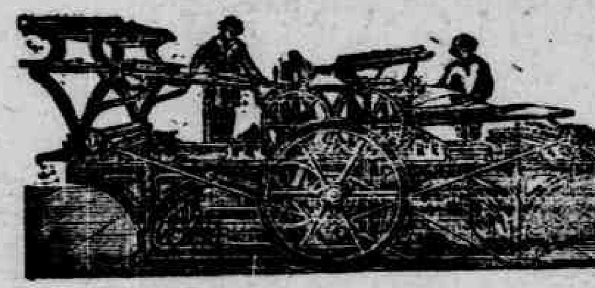
MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57

PARIS — PARIS

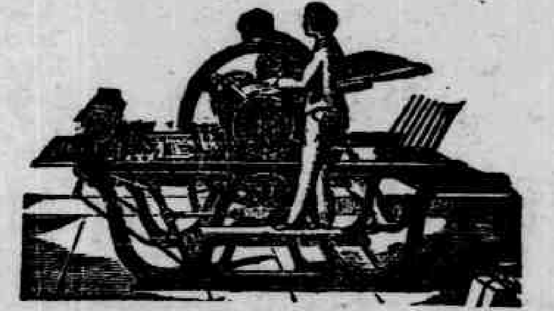
MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES



PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL



PRÉLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

Exposição Internacional Paris 1875. — Medalha de Prata.

SILPHIUM CYRENAICUM

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO SABÃO de SUCO de ALFACE *o melhor dos sabões de toucador.*

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia.......... de OPOPANAX.
Agua de toucador.......... de OPOPANAX.
Sabão superfino.......... de OPOPANAX.
Pomada finissima.......... de OPOPANAX.
Oleo superfino.......... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo.......... de OPOPANAX.
Pos de arroz.......... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro.......... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

MARAVILHOSAS CURAS

obtidas com o uso dos

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrheas, desarranjos [illegible], debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovado pelo [illegible] — Preparados de Jurubeba — [illegible] na Europa [illegible] a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — *a tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

[illegible] EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem mão gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, [illegible], 2, [illegible]

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, Pharmaceuticos, 57, rua Duque de Caxias.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 8 fr.

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªs DROGªs, 57, rua Duque de Caxias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

[illegible]

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de summa efficacia contra as doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE [illegible]
[illegible]
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções [illegible]. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. [illegible] bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma

Preço do frasco: 2 fr. 50

[illegible] L. FRERE, [illegible]

CARNE — QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *phthysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas; para triumphar das Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho de Febre typhoide, em summa de todas as debilidades, e de todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas:

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina.—*Doutor Doray*. »

« Para restituir o apetite, reparar as forças dos *febrosos, das crianças debeis, das mulheres delicadas, dos velhos enfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: E'e fortificante e o antiperiodico por excellencia.—*Doutor Bertulus*. »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. Puro ou com *agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a *insalubridade dos climas*, para impedir as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus, etc.* — *Doutor Yves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

Em PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL

COM TODOS OS PERFUMES

Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA

PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA

Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição Universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebinas) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do [illegible] de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados [illegible], que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias [illegible] do Brazil.

XAROPE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção *suave e benigna*, que de nenhuma fórma *produz molestias medicamentosas*, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo* de *Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto *que só contém* os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphylis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo: pois que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos graves para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado

por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle da aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entrenamente fino et delicado.

VERDADEIRO LE ROY

VOMITIVOS PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN

GENRO DO LE ROY

PARIS

Rue de SEINE, 51

RECOMPENSA NA EXPOSIÇAO DE LONDRES DE 1862

AGUA de Melissa dos CARMELITAS de *Boyer*.

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a *Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo* (mal de mer), *Hysterismo, Syncopes, Indigestões, Febres malignas, etc.*

Deposito em *Pernambuco*, A. CAORS, Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

PERFUMARIA ORIZA

DE L. LEGRAND

Fornecedor da Côrte da Russia

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Seña).

ORIZA-LACTÉ PARA BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA de NINON PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL OLEO PERFUMADO PARA TORNAR BELLOS, DAR LUSTRE E CONSERVAR OS CABELLOS

SABÃO-ORIZA SUPERIOR A TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chosel para acalar cabeça, regenerar os cabellos, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

NOVOS PERFUMES ESS. ORIZA ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza-Lys.	Oriza de la Caroline.	Oriza de France.	Opoponax.	Musc du Tonkin.
Oriza-Derby-Fashion.	Oriza de la Floride.	Oriza de la Cour.	Muguet des bois.	Miel de France.
Oriza-Viana de Chine.	Oriza-Mignon.	Violettes blanches.	Orange Mandarine.	Bouquet de Napoleon.
Oriza-Suave.	Oriza-Souverain.	Geranium Rosa.	Orange du Portugal.	Essence-Bouquet.
Oriza-Bouquet-Legrand.	Oriza-Royal.	Jasmin d'Espagne.	Patchouly des Indes.	Ylang-Ylang.
Oriza de l'Exposition.	Oriza-Fleuri.	Heliotrope du Japon.	Mille Fleurs.	New mown hay.

Pela razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este

OLEO

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de Figado de Bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope da casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua grande voga.

O Oleo Ducoux é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathese estrumosa e Escrofulosa,* etc., etc.

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para óculos e pincenez, de todas as qualidades e grãos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza,* ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos, em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

(Pharmacia AROUD, em Lyon) França

CURATIVO das ENFERMIDADES NERVOSAS e CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNES ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e de *cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaies*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, *ás paralysias*, e *as vertigens*.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C°, 57, rua Duque de Caxias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

VENDE-SE

Em boas condições a loja da rua da Imperatriz n. 8, a qual loja pertenceu ao fallecido

Dubarry

Esta antiga e bem afreguezada loja, collocada em um dos principaes lugares para negocio, e achando-se sempre sortida, não só com ferragens finas, como tambem de muitos outros artigos, sendo dos mesmos fabricantes de quem o fallecido Dubarry sempre recebia, artigos estes de prompta venda e que deixam grande lucro; porém o proprietario tendo de partir muito breve para a Europa, está inteiramente resolvido a vendel-a.

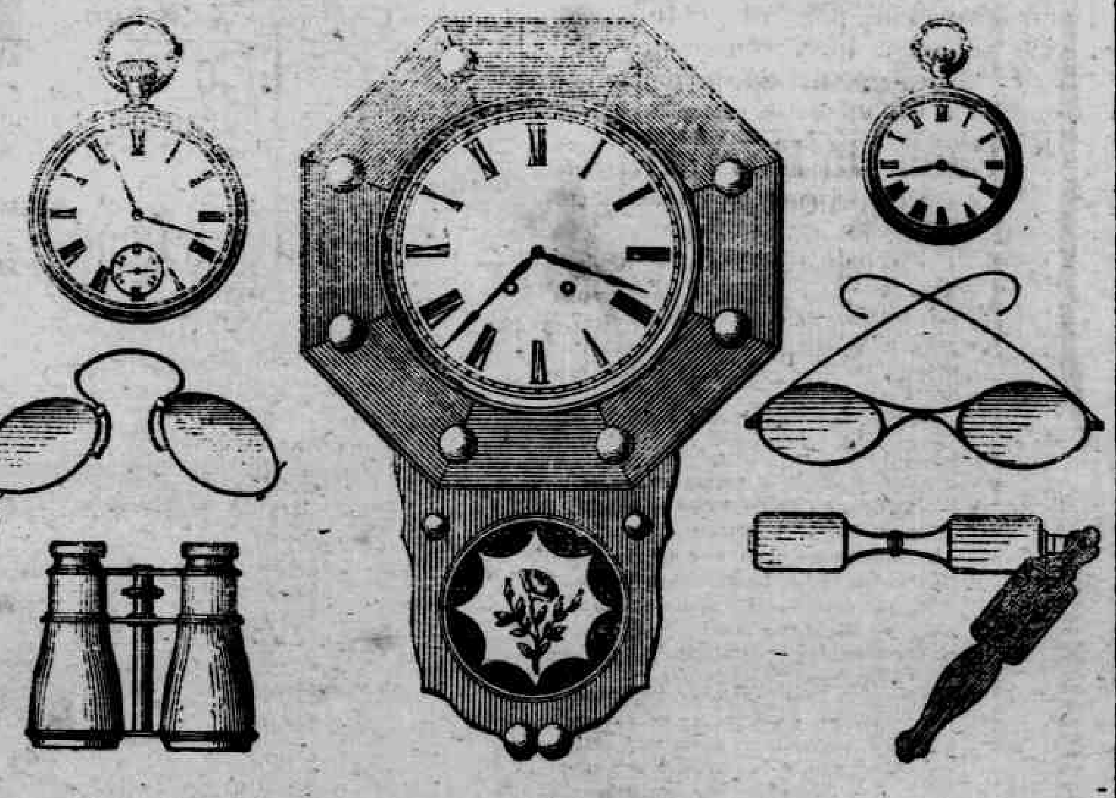
N. 8 — Rua da Imperatriz — N. 8

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

MUDANÇA IMPORTANTE

DA

CABELLEIRARIA IMPERIAL

Odilon Duarte & Irmão participam ao publico que, tendo mauddo seu estabelecimento para a casa n. 60 da rua da Imperatriz, o submetteram a notaveis modificações, addicionando-lhe uma sala reservada ás senhoras, e um magnifico e sumptuoso deposito de tudo quanto se póde considerar como artigo de luxo, que vendem por preços relativamente muito reduzidos, por se acharem em relações directas com as casas exportadoras da Europa.

Esperam que continúe a benevolencia que até aqui teem merecido do publico, e convidam a todos para visitarem o seu estabelecimento nesta cidade é o unico na especie e na magnificencia.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites*, *defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

a do Rosario n. 43

FREDK J. SMITH & C°

54 Clement Street

BIRMINGHAM. — INGLATERRA

Negociantes de quincalharia e metaes.

FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS

Recebe ordens por intermedio de negociantes ... na Europa.

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue.

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jose Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

PARA CURAR os *Dartros e outras Doenças de pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

NOVIDADES

Camisas de linho para meninos.
Bonets de seda preta e de cores.
Chapéos altos do verdadeiro castor preto.
Camisas de meias cruas e de cores.
Chapéos para senhoras.
Chapéos para meninas.
Leques pretos e brancos.
Collarinhos.
Chapéos altos de castor branco.
Ceroulas de linho.
Meias para senhoras.
Ditas para homens.

Receberam **Costa Maia & C.**, á **rua Primeiro de Março n. 6, CHAPELLARIA IMPERIAL.**

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de **Drogas**, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de **Tintas**, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas. Ditas para agua gazosa.

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, á Paris, unico proprietario.

OLEO DE HOGG

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.

Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.

Deposito em Pernambuco, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o Dr O. Réveil*); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA	ORIZA-LACTEO
para ... alvejar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparadas conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, ... os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

... principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O **OLEO DUCOUX** é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

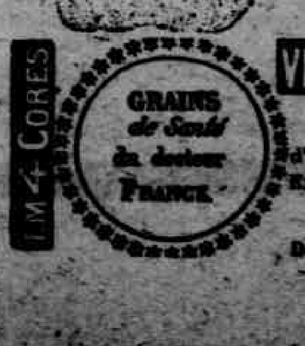
Deposito geral em *Paris*, **209**, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e C°,
FRANCISCO MANOEL da SILVA e C°.

OS VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Os unicos approvados pela Academia de Medicina, teve assim como os outros meus productos, attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar a sua criminoza industria não se pejão, nem receião annunciar vender falsos COLLARES COM O MEU NOME. Previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que os meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de tampas de encaixe e correntes cobertas pelos 4 rotulos com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o letreiro. — COLLAR ROYER. — Rue Saint-Martin, 225. Paris.



VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

OLHE O PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazendà superior, para 7$500 e 9$500.

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia.

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro

Confronte ao arco de S. Antonio

AGOSTINHO SANTOS C &.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

RECEBEU

A Botina Maravilhosa

recebeu pelo vapor francez *Henry IV*, completo sortimento de botinas e sapatos Meliés para senhora e homem.

Para senhora

Botinas de cordovão, inteiriças, salto a Luiz XV.

Ditas de pellica dourada, salto a Luiz XV.

Ditas de pellica preta, salto a Luiz XV.

Sapatos de pellica dourada, salto a Luiz XV.

Ditos de pellica preta, salto a Luiz XV.

Para homem

Botinas de verniz, inteiriças.

Ditas de setim e verniz.

Ditas de pellica e verniz.

Ditas de bezerro, inteiriças, sola grossa.

Ditas de dito, inteiriças, sola fina.

Ditas de dito, gaspiadas, sola fina.

Ditas de cordovão, inteiriças, sola grossa.

Ditas de cordovão, inteiriças, sola fina.

Ditas de cordovão, gaspiadas, de pellica.

Ditas de cordovão, gaspiadas de cordovão.

Ditas de pellica, com biqueira de verniz.

Ditas de pellica, gaspiadas de pellica.

Ditas de panno azul, gaspiadas de pellica.

Sapatões de cordovão, com fita.

Ditos de cordovão, com elastico.

Assim como, outros muitos calçados que torna-se massante, mencionando-se.

Botina Maravilhosa
Rua Primeiro de Março n. 19.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

DA-SE

Uma grade com laberyntho e o bico correspondente a um lençol

POR QUANTIA DIMINUTA

no Bazar Victoria

n. 2.—rua do Barão da Victoria—n. 2.

Deposito de vinhos

Armazem n. 18 rua da Cruz vinhos de todas as qualidades em barris, caixas e garrafas.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está preudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier da Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica nas materias de 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde, além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canos tilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica; e meiapensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na Cambôa do Carmo n. 36, segundo andar, prefere-se escrava.

Leite condensado

Avisa-se ás pessoas que estavam anciosas pelo economico leite condensado que chegou uma porção delle para a confeitaria do Campos.

24— Imperador —24

Escravo fugido

Benedicta, preta, altura regular, tem nas mãos manchas brancas, a que chamam pannos, signal muito conhecido; fugio em novembro e foi gravida, já deve ter tido o filho: pede-se aos senhores capitães de campo e mais autoridades a sua apprehensão, trazendo-a á rua do Torres n. 8, 2º andar, que será gratificado.

Compra-se ou aluga-se

uma escrava para todo o serviço de casa de familia, agradando não se faz questão de preço: a tratar com Bernardino Pontual, rua do Conde da Boa-Vista n. 45, ou rua do Bom Jesus n. 12.

Ao publico

Joaquim de Souza Cunha, tendo de se retirar para Europa a tratar de sua saúde, deixa por seus procuradores nesta cidade, com procurações especiaes para tratar de negocios commerciaes, aos Srs. Alvaro Pereira Moutinho e João Francisco Teixeira Marques; e para judiciaes aos Srs. Drs. Francisco de Paula Penna e José Joaquim Tavares Belfort. Recife, 27 de abril de 1877.

Escravo fugido

Justino, preto, de 22 annos, altura regular, secco do corpo, sem barba, falta de dentes na frente, é sambista, nasceu e foi criado na comarca de Agua Preta, tem mãi e irmãos no engenho Poço Dantas ou Pindobal: pede-se aos senhores capitães de campo e autoridades a sua captura, trazendo-o a estação de Agua Preta a Pereira Brandão, ou nesta praça a Dias Quintal, rua do Rosario n. 24.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que tenha casa com commodos para familia, e que seu aluguel não exceda de 400$ a 500$ annuaes, prefere-se na estrada de João de Barros, ou nas immediações da Soledade: quem tiver para alugar, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem precisa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte grande no n. 2887 e muitas outras sortes de 10$000, 20$000, 100$000, etc., etc.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do hospital da Misericorde de Goianna, (223) que se extrahirá na terça-feira 8 do corrente

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

COPEIRO OU CRIADO

Offerece-se um, no Encanamento, á casa da viuva de João Francisco de Albuquerque Mello.

O Dr. ... pessoas que o tem procurado para misteres da sua profissão, que será unicamente encontrado, na sua demora nesta capital, das 12 ás 3 horas, á rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 36, 2º andar.

Leiam isto

Vêdes estes espectros que tão lentos
Movem os passos, arrastando a custo
Do arruinado corpo os debeis restos?
Teem na pallida fronte as rugas da *fome*...
Mal contam lustros seis, e já estão velhos!
E' a *má alimentação* que lhes cava a *cova*.
(Thomaz).

Prompto: Ha quem conteste o que acabamos de transcrever? Ninguem falla? Dou-lhes uma... dou-lhes duas... dou-lhes tres e *quem cala consente*; continuemos:

A vida humana assenta sobre duas bases, a cama e a mesa: uma é complemento da outra; separem aquella desta e a vida não terá mais razão de ser. Um exemplo fará calar a algum sovina que por ventura appareça, ei-lo:

Ha na sociedade uma casta de individuos que nunca se fartam de aconselharem e mesmo ordenarem o jejum ou abstinencia, e isto sob as mais aterradoras ameaças! Esses individuos, são os... maiores egoistas do mundo, porque, ao passo que assim procedem, comem até chegarem ao extremo da indigestão, e bebem até vacillarem de ... prazer.

Ha um rifão que explica satisfactoriamente a moralidade do facto, e é:

Quanto menos somos melhor passamos.

Agora é chegado o momento de indicarmos o sitio aonde todos devem se dirigir, afim de comprarem generos alimenticios de superior qualidade e por preços modicos; porque, amigos como somos da velha humanidade, só queremos o seu bem estar.

Venham todos
á rua do Imperador n. 14
ARMAZEM DO NUNES

Onde ha constantemente, um esplendido sortimento de viveres de todas as qualidades e que se recommendam pelas suas qualidades nutrientes, sabor agradavel e frescura.

Não falta nada: o gastronomo, por mais exigente que seja, ficará completamente satisfeito. Venham ver os mais delicados acepipes, os manjares mais saborosos, os preparados mais palpitantes, as iguarias mais excitantes, os vinhos finos e regeneradores, as cervejas calmantes, os licores, a deliciosa canna, e finalmente o que de melhor se pode desejar para apresentar uma mesa colossalmente lauta.

Notem bem:

E' na rua do Imperador n. 14
Armazem do Nunes

Que todos devem ir recheiarem as suas despensas do que ha de melhor e com pouco dinheiro.

E de rezina

Sem que duvida faça, está reconhecido ser o pinho de rezina o mais adaptado ao nosso clima, onde a humidade do sólo, com facilidade estraga as madeiras, desenvolvendo-se com presteza, o cupim, insecto este, que destroe-a em um abrir e fechar de olhos, razão porque deve ser elle preferido a outro qualquer pinho, pois a rezina que em si contém, preserva-o deste contagio de destruição. A sua applicação torna-se recommendavel ás obras de carapina e marcineria, e áquellas que estão sujeitas ás intemperies do tempo; outro sim, as armações de casas commerciaes, feitas desta qualidade de pinho, mandando-se envernisa-las, produzem um bello effeito, ao mesmo tempo economia na bolça e longevidade. O preço porque se vende hoje, é quasi de metade d'outra épocha, por isso é bom aproveitar, pois que o lugar aonde se vende, é bem conhecido. Caes 22 de novembro n. 24, armazem de Gomes & Climaco.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3729 com 900$, um quarto n. 1965 com 100$000, um quarto n. 101 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [222.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Misericordia de Goyanna [223.ª], que se extrahirá na terça-feira 8 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna e que tenha pratica, e que dê fiador á sua conducta: na Capunga ao pé dos quatro cantos numero 31.

COMPRAS

Compra-se

alguns predios: no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

— COMPRA-SE uma escrava de meia idade, que cozinhe, lave e seja fiel: na rua Sete de Setembro n. 24.

VENDAS

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n. : a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

Pechincha em predios

Vende-se ou permuta-se por escravos, seis cazinhas na travessa do Martins, á rua Imperial, de ns. 6 a 16, mais uma casa na rua Imperial, duas nos Afogados, ao lado da matriz, uma no Campo Alegre, com um pequeno sitio arborisado, n. 2: a tratar na rua de Hortas n. 96.

Para acabar

Vende-se cabellos humanos desde 25 c/m até 70 c/m de comprimento, clinas de 25 c/m a 55, cabellos de chaivre, arame coberto, e diversos outros artigos proprios para cabelleireiros, tudo se vende por barato preço: na rua da Imperatriz, loja n. 2.

Aos Srs. proprietarios e constructores de obras

Vende-se por baratissimos preços travejamentos e esteios de diversos tamanhos e qualidades, bem como linhas de 50 a 60 palmos: a tratar com Costa, na rua Imperial n. 25, ou no pateo da estação das Cinco Pontas, nas chegadas dos trens de 8 horas da manhã e 5 1/4 da tarde.

Agora sim!

Os proprietarios da —Confeitaria do Campos— resolveram abrir uma agencia, para vender o superior leite de vacca, todos os dias; por isso esperam que as Exmas. familias não deixarão de contribuir com a sua freguezia para podermos continuar nesta nova empreza.

24—Imperador—24

Popelinas por metade de seu valor

Vende-se bonitas popelinas de seda de lindos gostos e côres, pelo diminuto preço de 1$000 o covado; a ellas, que é pechincha: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

No lugar do Peixinho

vende se terrenos proprios, com arvores de fructo e boas baixas para capim, a 1$500 e 1$ o palmo, com 300 de fundo, o preço admira, venham ver; e para fazer pagamentos, entendam-se no sitio dos Afflictos n. 7.

Admirem

Grande pechincha

Peças de bretanha muita fina, com toque de avaria, a 7$000, com 30 metros: vende-se a retalho a 320 rs.

Chega para todos, é verem e comprarem á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & Campos.

— VENDE-SE uma taverna, com bons commodos, para principiante: quem pretender dirija-se a travessa do Principe n. 9, que achará com quem tratar, e se fará todo negocio em ponto pequeno.

— CONTINUA-SE a vender os diversos terrenos e as duas casas no lugar dos Afflictos, sitio n. 7, uma no centro e outra na beira da estrada, com a travessa já aberta para o Rosarinho: trata-se na rua de Hortas n. 48, primeiro andar.

Arados americanos

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 14, em casa de C. S. Hawkes & C.

Chaminé

Vende-se um chaminé de ferro batido, por preço muito commodo: no caes do Capibaribe n. 38.

Gêlo

Vende-se este artigo em pequenas e grandes quantidades: no caes do Capibaribe n. 38.

Muita attenção

Para as familias lerem

Mortadella de Bolonha.
Castanhas confeitadas.
Papeis para sortes.
Amendoas para sortes.
Estallos para sortes.
Xaropes refrigerantes.
Prezuntos ás libras para lunchs.
Leite puro, todos os dias.
Papeis arrendados para enfeitar bolos e doces.
Pasteis para o Espirito Santo.
Fatias de pão-de-ló torrado, para parturientes.
Bolinhos para chá.
Chá muito superior.

Vende-se tudo isso na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Cimento

Do verdadeiro cimento Portland vendem Ferreira da Rocha & Pinto, á rua da Madre de Deus n. 14.

— VENDE-SE uma optima escrava, que cozinha e lava com perfeição, além de ser esperta, fiel e muito limpa: na rua de Lomas Valentinas n. 33.

Novidades e pechinchas, só o 59

Suzanas de linho, fazenda de gosto e nunca vinda ao mercado, propria para saias e polonezas, a 800 rs. o covado; admirem e venham a ellas!

Peças de esguião com 10 varas, por 3$000; é baratissimo!

Duzias de lenços de cassa, com barra de cores, a 600 rs.!

Cretones inglezes para vestidos e camisas, a 280 rs. o covado!

Grande sortimento de colchas de cores de todas as qualidades a 3$000; é vender-se por preços que

Só o 59 e mais ninguem!

á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA Fragata Amazonas

47— Rua Duque de Caxias — 47

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs.

Baptistas finissimas, a 280 rs.

Cretones finos, escuros e claros, a 360 e 400 rs.

Mariposas francezas, a 400 e 440 rs.

Popelinas de linho, a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda, a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura, a 1$ e 1$200.

Sedas escocezas, riquissimos padrões, a 1$500.

Setim macáo, todas as côres, para vestidos e enfeites, a 1$200.

Alpaca lavrada, para vestidos, a 360 e 400 rs.

Vestidos de cambraia bordada, a 6$.

Lenços brancos abainhados, a 2$ e 1$800 a duzia.

Bramante com quatro larguras, a 1$500, 1$600 e 1$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Camisas brancas, inglezas a 25$, 36$ e 40$000.

Collarinhos e punhos bordados, para senhora, a 2$.

Cortes de casemira para calças, a 3$500 e 5$.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$.

Cortinados para cama e janella, a 6$, 7$ e 8$.

Ceroulas de linho, a 28$ a duzia.

Vestuarios para meninos, ricamente enfeitados, a 3$.

Sombrinhas de sede, para senhoras, a 3$.

Madapolão francez e inglez, a 4 000, 4$500 e 5$.

Algodão branco a todos os preços.

Seda branca, para vestido de noivas, a 1$200 e 1$400.

Dão-se as amostras e manda-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Rua Duque de Caxias n. 47.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janelllas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma á vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63. e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

130$000

Pelo preço acima vende-se uma mobilia e duas mesas, tudo de amarello: quem pretender dirija-se á Capunga, rua da Ventura n. 35.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhaem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$000 a libra, dita franceza a 800 rs.: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 35.

SEMPRE CHEGOU PARA O 59

A rua Duque de Caxias POR BAIXO DA TESOURA DE OURO

Um rico sortimento de popelinas de quadros com listras de seda, a 800 rs. o covado; é o que de mais gosto tem vindo.

Fustões de cores, matisados, muito finos, a 560 rs. o dito; a elles.

Lindos padrões em mariposa, gostos novos, a 440 rs. o dito.

Cretones claros e escuros, variado sortimento e sem competencia em preços a 360, 400 e 480 rs. o dito.

Baptistas finas, a 280 rs. o dito.

Cretones para cobertas, padrões novidade, a 360 e 400 rs. o dito.

Esguião de algodão muito fino, a 800 rs. a vara; é baratissimo.

Bramante de algodão superior, a 1$400 a dita; é pechincha.

Brins brancos de linho puro, a 1$200 rs. a dita; é fazenda de 1$800.

Cortes de casemira finos, a 5$000; é bom verem.

Colchas de ganga adamascadas a 2$800.

Ditas de fustão, muito lindas, a 3$.

Cobertores de lã, finos e grandes a 5$000.

Meias finas em lindas caixas, para homens, a 6$000 a duzia; é barato.

Lenços abainhados, a 1$800, e de linho, finos, em lindas caixas, a 3$000 a dita.

Toalhas acolchoadas, a 3$500 a dita.

Um cartão com gollinhas e punhos para senhora, por 2$500; admira.

Algodões superiores, a 3$ e 3 500.

Madapolões largos de 4$500 e 5$000.

Tem-se tambem um grande sortimento de chitas baratas, para 300 rs. o metro, em peça!

Merinós pretos, o que ha de melhor, para 2$200 e 3$ o covado!

E outros muitos artigos que vende-se por preços mais baratos que em outra parte.

Só o 59

à rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do salão do Jaymes.

BOM E BARATO

No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas! para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380.

Bramante de linho para 2$400 e 2$000 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,
AGOSTINHO SANTOS & C.

Pechincha

Cortes de casemira de côres para calças a 3$000, 3$500, 4$000, 4$500 e 5$, na loja n. 10 á rua do Crespo.

Pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 43, defronte da Pracinha

Venham vêr o Barateiro

Alpaca branca a 200 rs. o covado.

Batistas finas, padrões miudos, côres fixas, a 240 rs. idem.

Chitas escuras a 200 rs. idem.

Ditas percales finas a 300 rs. idem.

Cortes de vestidos com figurino, a uso da côrte, a 6$ cada um. A elles, pois são bonitos.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria fina a 3$, 3$500 e 4$ a peça. E' barato.

Camisas inglezas com peito de linho a 35$ a duzia. São de 60$.

Brim pardo liso para costumes de homem 400 e 500 rs. o covado.

Bramante fino com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Mariposas á irlandeza a 400 rs. o covado.

Cortes de casemira fina a 3$500.

Madapolão francez fino a 4$, 5$, e 6$ a peça.

Algodão fino a 4$ a peça.

Popelinas de linho e seda a 300 rs. o covado. São de 500 rs.

Alpaca de seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado. Eram de 1$200.

Colchas de fustão a 1$800 e 3$ uma.

Lençóes de bramante fino a 2$ cada um.

Lenços de côres abainhados a 1$ a duzia.

Gaega fina amarella a 320 rs. o covado.

E muitos outros artigos por baratissimos preços. E' para acabar. Dão-se amostras, deixando-se qualquer penhor.

Só o n. 43 da rua do Queimado.

Attenção

Arrenda-se e tambem se vende ou permuta-se por predios na cidade do Recife, o engenho Pimenta, sito na freguezia do Cabo, moente e corrente d'agua, contendo um grande cercado de vallado, casa de farinha, d'agua, distillação, estufa, assentamento de retame e bastantes mattas: quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 27, primeiro andar.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000) : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim ; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Casemiras

Côrte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado é pechincha : na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Saias bordadas a 3,000 rs.

Vende-se saias bordadas pelo baratissimo preço de 3$000, quem duvidar venha ver e comprar : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Verniz para mobilias, armações, etc., etc.

O fabricante e inventor deste verniz garante a duração por seis annos e presta-se a mandar envernizar qualquer obra por metade do preço geral, no entretanto a applicação é tão facil que qualquer pessoa a póde fazer.

1 frasco 1$200
1 duzia 12$000

Unicos depositos : ruas do **Barão da Victoria n. 28 e do Marquez de Olinda n. 53.**

Cal de Lisboa

Ferraz & Pereira, á rua do Amorim n. 56, vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

Um novo Mez de Maria

Um novo Mez de Maria, *Rainha do Santisimo Rosario*, acaba de ser traduzido pelo padre Ignacio Francisco dos Santos, approvado por S. Exc. Rvma., senhor bispo diocesano.

E' um methodo inteiramente novo de celebrar o mez de maio, pelos mysterios do Rosario, com preces, meditações sobre cada um dos mysterios.

Acha-se á venda na livraria Classica, e antes do 1º de maio estarão promptos diversos exemplares encadernados e em brochura para os primeiros concurrentes.

A obra é enriquecida de estampas lindas, novos exemplos e versos especialmente compostos para serem addicionados á traducção.

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço : nesta typographia se dirá quem vende.

Vinhos do Porto genuinos de superior qualidade

Do anno de 1847.
Muscatel.
Malvasia.
Lagrima.

Em caixas de duzia de garrafas, vende-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96, armazem de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães,

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados
CHA' PRETO E VERDE
Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA á rua do Barão da Victoria n. 2

Mendes, Lobo & C.

receberam pelos ultimos vapores, um completo sortimento de chapelinas e de chapéos para senhoras e meninas, de feitios novos, grande variedade de gravatas para senhoras, sahidas de baile, leques de madre-perola, e outros artigos de *alta novidade*, que vendem a preços sem competencia.

MENDES, LOBO & C.
32—rua da Cadeia do Recife—32

Sementes novas de flores e hortaliça

De todas as qualidades : vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 51.

Feijão mulatinho

Vende-se em saccos, do de Portugal : no pateo do Terço n. 34.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeças, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes : já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A bleneorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes ? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante ? A resposta é simples : — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destrõe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Bazar Universal

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exms. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de sóase venderem a dinheiro.

A s aber :

A saber :

Peças de mandapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bagères transparentes com bonitas côres a 100 rs. ocov

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6$ até 9$000.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$000 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$000, idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5$000 o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$000 idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$, 8$ até 12$000.

Ditas de brim d'Angola, verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$000 cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.

Coletes de brim branco de 1$ até 3$000.

Ditos de casimira preta e de côres a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1$500.

Ditas de linho a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados a 2$500 a duzia.

Isto á rua do Queimadon. 55, loja de

Pereira da Silva & C,

VINHO DE COLLARES

O superior e muito afamado vinho de Collares, vendem

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto

á rua da Cadeia n. 39 primeiro andar

Quem contestará que os mais barateiros na rua do Crespo n. 20, sejam :

Almeida & Campos ?

Entremeios e babadinhos, transparentes e tapados, a 500 rs. a peça.

Chitas escuras, bons pannos e claras, para 240 rs. o covado.

Ganga amarella, clara e escura, para 320 rs. o covado.

Esguião de linho, tambem amarello, para enfeites, com um pequeno defeito, a 500 rs. o covado.

Bramante de algodão, muito largo, duas larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.

Dito de linho puro, para lençóes, a 2$000 a vara.

Lençóes de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$000 uma.

Cobertores de lã, duas vistas 3$000 e 3$500 um.

Ditos de lã pura, escuro, para escravos, a 2$000 um.

Lãzinhas escocezas, a 160 rs. o covado.

Ditas escocezas, verdadeiras padrões scuros, a 240 rs. o covado.

Alpacas de côres, lavradas, muito bôa seda, a 360 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande so[illegible]to, a 240 rs. o covado.

Flor da India, duas côres, lindissimas, a 500 rs. o covado.

Chitas pardas, gostos novos, duas côres, á regente, a 320 rs. o covado.

Cretones inglezes e suissos, que sortimento, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas de linho e linho e seda, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ditas de quados e de listras de seda, bons gostos, a 700 rs. o covado.

Cambraia branca e preta, para forro, (crinoline) a 400 rs. a vara.

Cortes de casemira, pechincha, lindissimos gostos, a 3$ um.

Lenços de linho, abainhados, a 1$800 a duzia.

Brim pardo, de côres, Angola, etc., a 500 rs. o covado.

Chales de lã, todos floridos a 2$000 um ; é barato.

Camisas de linho com collarinhos, para homem, a 30$ a duzia.

Meias para senhoras, homens, meninos e meninas, diversos preços.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos modernos, a 2$ um par.

Panno da costa, a 1$ o covado.

Os modernos vestidos de cambraia, bordados, promptos, a 10$.

Cortes de vestidos, em cartão, a 8$ um.

Ditos enfeitados, a 4$, 6$ e 7$ um.

Ditos de linho pardo, já promptos, a 12$ um.

Linho para vestidos, liso e de quadros, e de duas côres, a 360 rs. o covado.

Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 5$000 a peça.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Almeida & Campos.

3$000 e 3$200

Superior chá verde a 3$200 e preto a 3$000 : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

UMA

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, fará conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova : venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão*, quando apregoamos a sua preeminencia !

Leião os factos :

A alta aristocracia e a escolhida burguezia, visita-o constantemente ; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa ; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro*, é nelle que vão fazer as suas compras diaria ; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio*.

Um appendice :

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas :

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias :

Se a nossa mãi commum é a *barriga*,
Laboratorio sublime do prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser,
De mãi tão desvellada e tão amiga.

E como assim não ser, se nella temos
Uma fonte perenne de calor ?
E se nas suas sabias leis nós temos
A força, a paz, a vida e o amor !

Eia filhos ! tratemos della sem hesitação ;
Bons presuntos, bons vinhos e manjares ;
Todo dia lhes demos bons jantares,
E teremos : alegria ! prazer ! inspiração !...

Conclusão :

Vende-se barato
e a dinheiro.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 16 DE ABRIL

(Continuação.)

Devia fazêl-o o nobre deputado pelo Rio de Janeiro, porque realmente de sua parte e de todos que se sentaram nos bancos da dissidencia havia um solemnissimo compromisso, compromisso sagrado, para todo homem politico que se preza e sabe alliar seus deveres de patriota com os de bom partidario. [Apoiados].

São compromissos que a nação tem o direito de ver realisados, e que o estadista não póde estabelecer para impunemente deixar de cumpril-os. [Apoiados da opposição]. O contrario, seria um triste exemplo dado por aquelles que, á frente da direcção da sociedade, não fariam com seu procedimento desleal senão diminuir no espirito dos cidadãos o conceito que devem merecer os estadistas, porque elles não podem merecer conceito no paiz senão pela lealdade com que desempenham os compromissos que tomaram, vindo realisar no governo as idéas que sustentaram em opposição. [Apoiados da opposição].

O Sr. Dantas: — Elles dizem que se não organisassem o ministerio, o partido liberal subiria. Esta razão é de estado!

O Sr. Leão Velloso: — Sr. presidente, como disse no principio do meu discurso, aproximei-me desta tribuna com acanhamento e desanimo; meu acanhamento procede em grande parte dos sentimentos que me inspira a presença do nobre duque de Caxias naquella cadeira.

Senhores, antes de ser partidario, sou brasileiro. [Muito bem]. Portanto, não posso deixar de ver no nobre duque de Caxias um monumento vivo das glorias patrias e da gratidão nacional... [Muitos apoiados].

O Sr. Fernando Osorio: — De tradições gloriosas.

O Sr. Leão Velloso: — ... vejo no nobre duque de Caxias um cidadão coberto de serviços [apoiados geraes], que a mim, assim como a todos que se sentam nesta bancada, inspira o maior respeito e veneração. [Apoiados da opposição].

Mas, senhores, por outro lado vejo no nobre duque de Caxias o chefe do um governo a quem combato, porque se entendo que na sua organisação houve um erro, maior erro houve na sua permanencia depois da visita ao Desengano, e maior ainda na sua continuação depois da declaração solemne que o nobre presidente do conselho fez nesta casa, de que commettêra um erro quando se incumbio de organisar o ministerio 25 de junho. [Apoiados da opposição].

Senhores, ha erros que emanam de nobres inspirações, mas que nem por isso deixam de ser erro. Não quero contestar ao nobre presidente do conselho os sentimentos patrioticos que o levaram a esse grande erro de sua vida. Mas nem por isso deixarei de affirmar que S. Exc. praticou um grande desacerto, incumbindo-se de organisar um ministerio que é a negação de todos os principios do systema representativo; um ministerio que não nasceu do parlamento, mas que teve origem em altas regiões, d'onde não podem partir as indicações daquelles que teem de subir ao governo, sem completa inversão das normas do systema representativo; quando, por força dessas normas fielmente observadas, é no parlamento que se conquistam as pastas; é d'aqui que [illegible] ministros, precedidos [illegible] prestigio e da força que deve provir do voto desta casa, immediata representante da nação. [Apoiados da opposição].

Mas, senhores, é o nobre presidente do conselho o proprio a confessar que não aspirava a essa posição; mas se S. Exc. a não queria, se a ella não aspirava, que força o arrastou a demover do seu proposito para sacrificar-se n'uma posição de que devia ter comprehendido que não resultaria proveito para o seu paiz?

O Sr. Gusmão Lobo: — A força do seu partido.

O Sr. Leão Velloso: — Não quero contestar que fosse a força do seu partido; mas, senhores o interesse do partido n'um homem na posição do nobre duque de Caxias... nunca deveria prevalecer sobre os grandes interesses da nações sobre a verdade do systema representativo....

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — *Quod restat probandum.*

O Sr. Leão Velloso: —... para cujo descredito e arruinamento o nobre presidente do conselho, sem o querer, prestou o seu concurso. [Apoiados e não apoiados.]

O Sr. Gusmão Lobo: — Prestou um grande serviço.

O Sr. Leão Velloso: — Já se disse nesta casa que o nobre presidente do conselho não pertence a partido algum, porque é uma gloria nacional, porque é um homem que na sua elevada posição deve ser inaccessivel ás paixões partidarias, afim de não perder um apice na estima e veneração de todos os brasileiros.

O Sr Duque-Estrada Teixeira: — Wellington foi ministro.

O Sr. Leão Velloso: —Responderei ao aparte do nobre deputado.

O nobre presidente do conselho é o primeiro a reconhecer que não é um homem politico, sendo aliás um distincto general.

O Sr. Dantas: —Apoiado.

O Sr. Leão Velloso: — S. Exc. é o primeiro a confessar que não conquistou essa posição pelos meios porque costumam conquistal-a no systema representativo os homens politicos [Apoiados da opposição.)

Mas diz o nobre deputado pelo Rio de Janeiro: Wellington foi ministro.

Foi ministro, sim senhor, como o foi Soult, e o nobre presidente do conselho tambem já o foi em occasião em que tive a honra de servir como seu delegado.

Mas, senhores, permitta o nobre deputado que neste momento lhe lembre o que dizia Thiers quando em 1846 contestava o parlamentirismo do ministerio Guisot, e respondia a uma objecção igual a que o nobre deputado me acaba de oppôr; já foi ministro.

Senhores, disse Thiers: « o marechal Soult então como hoje, era uma personagem gloriosa, mas perdoai-me a phrase, mas gloriosa do que politica, estava no vigor da idade, e representava eminentemente o pensamento do governo; representava essencialmente o verdadeiro pensamento do governo que era a resistencia energica e efficaz á desordem. »

Pergunto ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro: estamos nas condições de precisar de uma politica de resistencia á desordem? Ha quem no paiz queira tentar contra as instituições juradas?

Eu emprehendi, senhores, a organisação do ministerio nobre duque de Caxias em 1861, quando o nobre ministro do imperio do gabinete que deixava o poder, e que hoje tem assento nesta casa, divisava nos horisontes uma nuvem negra.

Não entro na apreciação da existencia ou não existencia da tal nuvem negra, mas o que é certo é que se ella existio naquella occasião, justificava o ministerio organisado como foi pelo nobre presidente do conselho, sendo o ministro da marinha um almirante [apoiados da opposição]; porém agora quando nenhum espirito, por mais tomado de apprehensões que seja, póde descobrir nos horisontes uma mancha que o assuste, que significação tem a presença do nobre duque de Caxias no ministerio? O que significa um ministerio organisado pelo nobre general, que é uma *personagem gloriosa, mas não politica*?

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Organisado pelo chefe mais prestigioso do partido conservador e que tinha todas as adhesões e sympathias.

O Sr. Leão Velloso: — Mas, senhores, o chefe mais prestigioso do partido conservador era o primeiro a reconhecer que a elle não cabia a organisação de um gabinete nesta occasião, e tanto isto é verdade que resistio por muito tempo a assumir essa posição e a tomar sobre si tão grande responsabilidade.

O Sr. Affonso Celso: — Foi para o Desengano, mas lá mesmo foram procural-o.

O Sr. Leão Velloso: — Senhores, se o respeito, se a obediencia a que está habituado impoz ao nobre duque de Caxias, o sacrificio da opposição em que se acha, ha de reconhecer, com seu espirito justo, que o meu dever de representante da nação, filiado a um partido cujas idéas não são as do nobre presidente do conselho, me impõe a necessidade de dizer-lhe franca e lealmente que se S. Exc. commetteu um erro em organisar o gabinete de 25 de junho, não commette agora menor continuando nesse ministerio quando o seu governo já não tem missão a satisfazer.

O Sr. Dantas: — Só se é para completar o tempo marcado.

O Sr. Leão Velloso: —Senhores, o nobre presidente do conselho será o primeiro a fazer justiça á franqueza com que me pronuncio nesta occasião, dizendo a S. Exc. que, por maior que fosse o seu respeito ao eleitor dos ministros...

O Sr. Affonso Celso: — Ao invisivel.

O Sr. Leão Velloso: — ... que por maior que fosse o seu aferro ás idéas partidarias, o paiz não esperava que S. Exc. prestasse o seu valioso concurso a mais esta mystificação do systema representativo.

Senhores, referem os biographos de Leopoldo I, da Belgica que aquelle grande rei, que tão bello nome deixou na historia dos povos livres, costumava fazer frequentes viagens para fóra do seu reino com o fim de ensinar o paiz a compenetrar-se de que era elle proprio o responsavel por seus destinos, e assim preparal-o para governar-se a si mesmo.

Foi assim, senhores, que em 1864, se não me falha a memoria, dando-se na Belgica uma crise ministerial muito prolongada, crise que durou mais de quatro mezes, Leopoldo I, depois de ter tentado tudo para resolvel-a, depois de ter procurado o presidente do senado, o principe de Ligne para incumbil-o da organisação de um gabinete de conciliação, missão a que recusou-se o estadista belga, porque reconheceu que o ministerio organisado naquellas condições não teria força para dominar a situação e resolver os grandes problemas da actualidade; Leopoldo I partio para a Inglaterra deixando aos partidos e ao parlamento a solução da crise.

A nação, representada no parlamento por si mesma, resolveu o problema, e o systema representativo entrou em seus eixos, de modo a fazer a admiração de todos que leem a historia parlamentar daquelle paiz. (Apoiados.)

No Brasil parece que pensamento diametralmente opposto tem inspirado as viagens do chefe de Estado; parece não o tem inspirado outro pensamento senão mostrar que este paiz anda tão submisso á tutela, que, ainda ausente, Sua Magestade o governa, ainda quando se trata da realisação de uma idéa, que, embora humanitaria, tinha contra si uma forte opposição de interesses radicados no paiz.

Senhores, o que vimos na primeira viagem? Não precisou estar presente S. M. o Imperador, para operar-se a transformação de um partido que tão radicalmente se havia compromettido contra a idéa de emancipação do elemento servil.

Foi quando se vio, na phrase do nobre deputado pelo Rio de Janeiro, a liberdade decretada pelo servilismo.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Vá com vista aos senadores liberaes.

O Sr. Leão Velloso: — Os senadores liberaes estavam coherentes. Votaram por idéa que era sua [apoiados da opposição liberal]. Incoherencia houve da parte da quelles que acolheram uma idéa que haviam combatido e que a realisavam, porque do contrario não lhe seria mantido o poder. [Apartes.]

Pouco tempo antes haviam dito no parlamento, como já tinha acontecido ne conselho de Estado que o paiz ficaria perdido no dia em que se votasse a emancipação do elemento servil, porque era um facho que o ministerio 3 de agosto lançara sobre o paiz.

Os Srs. Duque-Estrada Teixeira e Andrade Figueira dão apartes.

O Sr. Leão Velloso: — Não houve senadores liberaes que se pronunciassem naquelles termos. [Continuam os apartes.]

Poderia appellar das interrupções dos nobres deputados para um ex-ministro do gabinete 16 de julho que ainda no sabbado tão brilhantemente illustrou esta tribubuna [apoiados]; elle que diga se a idéa da emancipação foi algum dia idéa do partido conservador.

O Sr. J. de Alencar: —Não, nunca.

O Sr. Dantas: — Elle diz que não.

O Sr. Leão Velloso: —Não, nunca; e todos sabem hoje que esta seria a porta por onde seria despedido o ministerio 16 de julho.

O Sr. Dantas: — Como foi.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Despedido, não apoiado.

O Sr. Leão Velloso: — O que digo não é senão em honra do ministerio 16 de julho.

O Sr. J. de Alencar: – Apoiado.

O Sr. Leão Velloso: — Devo dizer que, se houve capitulação por parte do partido conservador com o poder de que depende neste paiz a sorte das situações politicas, esta capitulação não teve lugar no ministerio 16 de julho.

O Sr. Affonso Celso: — Apoiado; resistio muitas vezes.

O Sr. Escragnolle Taunay: — Porque não era ainda occasião.

O Sr. Dantas: — Não apoiado. Dahi a poucos mezes veio o Sr. visconde do Rio Branco realisar a idéa.

O Sr. Leão Velloso: — Senhores, ouço todos estes protestos, e se não me quizesse eximir de tudo o que possa offender á illustrada maioria, appellaria para as consciencias que, como bem disse o nobre deputado pelo Ceará, não estão com o ministerio, o qual se vai contentando com os votos.

Mas, proseguirei em meu discurso. Dizia eu que o ministerio não tem agora missão a cumprir, e me parece que esta proposição não é arbitraria, desde que posso demonstral-a com a ausencia completa de programma do ministerio de 25 de junho.

O ministerio de 25 de junho, segundo deduzo da discussão havida nesta casa e do que têm dito os seus defensores, teve tres missões: 1.ª, a do congrassamento do partido conservador...

O Sr. Affonso Celso: — Paz entre amigos.

O Sr. Leão Velloso: — ... chistosamente denominado pelo nobre deputado pelo Rio de Janeiro— paz entre amigos.

Sobre o congrassamento do partido conservador não tenho senão que louvar aquelles que concorreram para o realisar; porque entendo, senhores, que, apezar de tudo quanto tem havido em nosso paiz, parecendo que ha um proposito feito de baralhar e nullificar os partidos os considero as unicas forças collectivas, capazes de instituir focos de resistencias ao poder, uma vez que disponham de uma forte organisação [Apoiados da opposição]; mas não posso deixar de notar que em 1868 não prevaleceu a idéa de congrassamento do partido liberal contra a mudança da situação, justificada como tendo por causa determinante a dissidencia que então infelizmente, dividia o partido liberal.

Nesta casa o ministerio de 3 de agosto era sustentado por uma grande maioria, que nunca o abandonou.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Grande maioria, não.

O Sr. Leão Velloso: —Grande sim...

Os Srs. Dantas e Affonso Celso: — Muito illustrada e patriotica.

O Sr. Leão Velloso: — A opposição que aliás contava uns 30 membros, entre os quaes havia oradores muito distinctos, nunca pôde dar um cheque no ministerio de 3 de agosto graças á maioria compacta, patriotica e dedicada que o sustentava. [Apoiados da opposição.]

Este facto serve para demonstrar que não são precisas grandes maiorias para que um ministro governe; serve para refutar o argumento daquelles que dizem que não convinha que entrasse para esta casa um terço de opposicionistas, porque com isso tornava-se impossivel qualquer governo.

Quando nas maiorias ha firmeza de principios e dedicacção, não é preciso que sejam ellas muito grandes para que possam dar força aos governos e facilitar-lhes o caminho.

Mas, senhores, quando o partido liberal se queixava em 1868 do modo por que foi despedido do poder, visto não ter querido prestar sua responsabilidade á um *desacerto* da corôa, vimos que os defensores da situação que então se erguia no horisonte com o nome de aurora da regeneração, justificaram essa mudança com a consideração de que o partido liberal estava dividido e que por conseguinte não podia de seu seio sahir um ministerio.

Convém, porém, notar que as tendencias naquella occasião eram para o congrassamento do partido, por que se essa luta foi vehemente e, direi com pesar, foi mesmo violenta, todavia não chegou ao ponto a que subio nesta casa á luta da dissidencia com o ministerio de 7 de março.

Mas, senhores, o partido conservador teve a felicidade de encontrar nas altas regiões do poder acolhimento á idéa do congrassamento.

[Ha alguns apartes.]

Eu não faço senão registrar factos; aquillo que servia de motivo para não ser chamado ao poder um ministerio liberal, não foi obstaculo á organisação do ministerio de 25 de junho. [Apoiados da opposição.]

Teve ainda outra missão, senhores, o ministerio de 25 de junho: a de fazer as eleições. Diga-se o que se quizer, o terror de que se mostrou inspirado o nobre ministro da fazenda, que é a alma do gabinete, quando aceitando o papel que lhe foi reservado no governo, disse que submetteu-se para não ser o coveiro de seu partido, provém da consciencia que tem S. Exc. de que em nosso paiz, com o systema eleitoral vigente e com a administração organisada e montada como se acha não ha partido que fóra do poder possa ter razão perante as urnas e vencer eleições. [Apoiados e apartes.]

Elle sabia que se o seu partido fosse disputar as eleições desamparado das posições officiaes havia de perdel-as; e talvez, senhores, que em vez dos 17 liberaes que hoje se sentam nesta casa, não se sentasse 17 conservadores.

Uma Voz: — Taes eram as disposições!

O Sr. Leão Velloso: — Não, senhor, taes são as consequencias do systema que estamos condemnando. [Apoiados da opposição.] E se o nobre deputado quer que assim não aconteça, una os seus esforços aos nossos para mudar este systema da eleições que ha de sempre produzir o mesmo resultado, qualquer que seja o partido que esteja no poder. [Apoiados da opposição.] Senhores, quereis mais frisante exemplo da omnipotencia do governo em materia de eleição.

O Sr. Affonso Celso: — Do que a eleição do Sr. ministro de estrangeiros para senador pela Parahyba?

O Sr. Leão Velloso: — Lembrai-vos do que se passou no paiz em 1872 com o ministerio de 7 de março. Declaro que me surprendeu aquelle resultado; não suppunha que as cousas tivessem chegado a tal ponto que o ministerio 7 de março, desputando nas provincias onde não houve abstenção com os dous partidos radicaes, podesse conseguir o que obteve depois da dissolução da camara. [Apoiados da opposição.]

Senhores, entre os factos que mais se assignalaram no meu espirito para prova da omnipotencia do governo em materia eleitoral, recorda-me o que se passou na provincia do Ceará. Já tive a honra de administrar aquella provincia, conheço a força dos seus partidos; pois bem, em 1872 vi o partido conservador, que é forte, unir-se alli ao partido liberal, que tambem é forte, e perder, entretanto, a eleição, graças ao apoio que um terceiro partido mereceu do governo.

O Sr. Barão de Aquiraz: — De que maneira?

O Sr. Leão Velloso: — V. Exc. o dirá.

Mas, senhores, depois do ministerio ter preenchido a sua missão de congrassar o partido conservador, fazer a eleição, teve ainda a de guardar a regencia...

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 101)

CAPITULO XVI

FALSAS CONFIDENCIAS

Ouvindo annunciar de repente San-Rémo, a quem julgava bem longe, e cuja ausencia lhe parecia dever prolongar-se quasi indefinidamente, Croix-Dieu fez um gesto de surpreza.

— Não é possivel,—pensou,—o criado engana-se com certeza, e toma um visitante por outro.

— André entrou.—Tornava-se impossivel a duvida.

— O Sr.!—exclamou o barão.—O meu querido filho, em Paris!

— Sim... sou eu mesmo-..—respondeu o mancebo com tristeza, apertando a mão que Felippe estendia para elle.

— Então, temos novidades por lá?...

— Infelizmente!

— Sente-se depressa e conte-me o que lhe acontece de desagradavel, por que a sua physionomia transtornada, e principalmente a sua exclamação, demonstra até a evidencia que as cousas não correm como convém...

André fez com a cabeça um signal affirmativo, e manifestou dobrada melancolia.

Depois de partir de Grandlieu reflectira.

A intervenção directa e continuada do barão nos negocios do seu coração, —embora amplamente justificada pelas suas primeiras expansões,—começava a parecer-lhe importuna.

Lembrando-se de que Croix-Dieu, occulto por traz da estatua de Venus, fôra testemunha indiscreta e invisivel da scena do jardim de inverno na vivenda de Lautrec, accommettiam-n'o crispações nervosas.

Finalmente, á medida que o seu amor ia augmentando e tornando-se em paixão profunda, absorvente, infinita, já não admittia sem colera ou terror que a honra da Sra. de Grandlieu estivesse á mercê d'um terceiro...

Por conseguinte resolvera pôr termo nas confidencias e persuadir o barão de que tudo acabara entre elle e a viscondessa.

— Vejamos! replicou Felippe,—que lhe succede?

— Uma decepção immensa!... Um pezar esmagador!... Foi-me muito depressa no triumpho, e o senhor mesmo deu-me uma esperança que não passava d'uma mentira...—Não sou amado...

— Que me está dizendo?—exclamou o barão...—Isso é uma perfeita loucura!...

— E' a verdade dolorosa...

— A Sra. de Grandlieu não o ama?...

— Não... e nunca me amará...

— Como sabe isso?...

— Foi ella quem mo disse..

— Então teve com ella alguma explicação decisiva?...

— Sim, e foi nesse momento que tudo se desmoronou ..

— Comtudo o que eu mesmo vi..?

— Foi illudido como eu.—Tinhamos tomado ambos por manifestações de amor o coquetismo ingenuo por assim dizer inconsciente d'uma criança atordoada pela sua primeira walsa... embriagada pelo seu primeiro ramo de flores dado em circumstancias romanticas...

— Ah! — murmurou Croix-Dieu, — puro *coquettismo*? Julga isso?

— Não me é licito duvidar mais, continuou San-Rémo.—Nem uma vez só no jardim,—(deve lembrar-se disso, porque o senhor mesmo o observou), —pronunciei a palavra fatal: *Amor*... Quando esta palavra me escapou dos labios no dia seguinte ao cahir aos pés de Germana, produzio desastroso effeito...—A Sra. de Grandlieu, comprehendendo finalmente o que até então não suspeitava, fallou-me sem colera, mas com uma doce firmeza que não podia deixar-me esperança alguma...

— E o senhor não appellou da sentença?

— Para que?—Repito-lhe o desmoronamento foi absoluto...

Houve um momento de silencio.

O barão observava André com tamanha fixidez, que o mancebo, mão grado seu, baixou os olhos sob aquelle olhar perscrutador.

Croix-Dieu tornou a entabolar a conversa.

— A viscondessa disse-lhe então que depois desse pequeno quiprocó ser-lhe-hia particularmente agradavel vel-o retirar-se?...—pergontou o barão.

— Disse...

— E o senhor partio logo no primeiro comboyo?

— Sim...

— Admiro a sua obediencia!...

— Poderia acaso proceder d'outro modo?...—E demais de que me servia ficar!...—Cada minuto que passasse sob o tecto de Germana avivaria a minha magoa...

— E o senhor não volta a Grandlieu?...

— Nunca.

— Em que época devem o visconde e a sua mulher voltar a Paris?

— Tarde...—No mez de novembro somente...

-- Visital-os-ha por essa occasião?

— Não poderei dispensar-me d'uma visita de conveniencia, mas nada mais...

— E até esse tempo escreverá?

— Deus me livre disso!...

— N'uma palavra renuncia sem pensamento reservado, sem revolta, a essa paixão que, segundo o senhor dizia, era a sua vida?

— Resigno-me á desgraça que me fere de improviso... Appello para toda a minha coragem, afim de não succumbir por effeito de tão espantoso choque...

— Admiravel philosophia de que o julgava pouco capaz!... — Os meus cumprimentos, querido André!... — Agora que vai fazer!...

— Procurar distracções e tratar de esquecer...

— Cada vez melhor!... não se pode ser mais sabio!...—A salvação está nesse caminho...—Conte comigo para lh'o aplanar...—Mas no seu lugar não teria abandonado tão depressa uma partida tão bem começada e que me parecia ganha logo no começo...

André abanou a cabeça.

— Se tivesse ouvido a senhora de Grandlieu,—disse elle,—fallava de outro modo...—e se, como creio, sente por mim alguma ternura, abandonará uma conversa que me é muito desagradavel... cessará de me fallar de Germana...

— Seja feita a sua vontade, meu charo filho, não failemos... nunca mais tornemos a fallar nisso... e occupemo-nos d'outra cousa... — Sabe que o nosso amigo Georges de Tréjan casou?..:

— Sei até que fez um casamento mais que singular... é pelo menos essa a opinião do visconde de Grandlieu.

— Em todo o caso desposou uma mulher de quem gostava... uma mulher encantadora... e millionaria...

— Sim, mas d'onde lhe vem os milhões?

— Isso não é comnosco... Creio aliás que a sua origem é honesta, porque não duvido do casamento morganatico feito na Russia, nem da viuvez de Fanny Lambert...

— Tanto melhor para Tréjan que eu estimava muito...

— A nova condessa adora a sociedade... Hoje mesmo inaugura as suas recepções que serão brilhantes... Deve ter achado um convite em sua casa... Quer que o apresente esta noite?

— Obrigado...

— Aceita?

— Recuso...

— Porque?

— O meu lugar não é onde a gente se diverte...

— O senhor parecia ha pouco resolvido a procurar distracções...

— De certo, e fal-o-hei mais tarde... —Mas agora seria cedo demais...—O meu rosto triste faria um effeito glacial entre pessoas felizes...

Croix-Dieu não insistio.—A conversa prolongou-se, ou antes foi esmorecendo durante alguns minutos, afinal André retirou-se dizendo:

— Até cedo!!

— Ah! o bom do moço desconfia de mim!—pensou Felippe quando ficou só,—quer occultar-me a verdade, e tem a ingenuidade de julgar que me deixei enganar!...—Decididamente não é muito esperto!.. Se tudo estivesse effectivamente acabado, este absurdo amante teria outra cara e voltaria á sua idéa fixa de fazer saltar os miolos, cousa em que já não pensa! Mas que nunca se torna evidente que André e Germana estão de accordo. — A viscondessinha banio-o provisoriamente para obedecer aos ultimos escrupulos da sua virtude moribunda, mas antes d'um mez trará o visconde para Paris... Será então occasião de metter mãos á obra...—Entretanto estarei de vigia.

A entrada do criado de quarto interrompeu o monologo de Croix-Dieu.

— A pessoa a quem pertence este bilhete de visita,—disse elle,—solicita uma audiencia do Sr. barão, apezar de não ter a honra de ser seu conhecido.

Croix-Dieu deitou os olhos para o bilhete que lhe apresentavam.

Era pequeno, de friso dourado,—(o que fez sorrir), e tinha estas palavras lithographadas:

P. Vergeot
Tabellião em Boissy-Saint-Léger

— Que diabo me pode querer este tabellião de Boissy-Saint-Léger?—perguntou elle comsigo mesmo, accrescentando no mesmo instante em voz alta: —Faça entrar o tabellião...

O Sr. Vergeot appareceu á entrada da porta, cumprimentou profundamente, deu tres passos, tornou a cumprimentar, percorreu o resto da distancia que o separava do barão, e curvou-se por ultima vez com dobrada humildade e deferencia.

Apresentava o recem chegado um cunho de incontestavel originalidade, n'uma época em que os tabelliães já não teem, quer no trajo, quer nos modos, cousa alguma que os distinga dos simples mortaes.

Alto, magro, e correctamente engravatado de branco, trajava farta sobrecasaca preta de abas quadradas, collete preto muito fechado, e calça preta um tanto curta que deixava ver as meias brancas e os sapatos de laço.

Segurava na mão direita, calçada de luva preta, um chapéo de forma baixa e grandes abas, e trazia debaixo do braço esquerdo uma grande pasta de chagrin preto que parecia atulhada de autos, tão salientes tinha os flancos.

O cabello espesso e negro, ou antes a cabelleira, porque o era evidentemente, tinha côrte com pretenções a clerical e descia em rolo até á gola, um pouco ensebada da sobrecasaca.

O rosto achatado e côr de bistre não tinha signal de barba.—Os vidros azues dos oculos escondiam os olhos. e sombreavam as faces.

— Singular sujeito!!—disse Felippe comsigo,—tem mais cara de agente de policia do que de tabellião...—felizmente nada tenho a receiar...

— E' ao Sr. barão de Croix-Dieu que tenho a honra de fallar?—perguntou o visitante com voz não menos singular que o seu todo.

— A elle mesmo,—respondeu o dono da casa, e rogo-lhe, senhor, que me diga quanto antes a que motivo devo o prazer da sua visita...—Mas primeiramente queira sentar-se.

— De certo não deixarei de me sentar, visto o convite do Sr. barão, e passo a explicar-me d'um modo claro e cathegorico...—replicou o Sr. Vergeot, —comtudo, como as minhas communicações devem ter caracter puramente particular, intimo e confidencial, para não dizer mysterioso, tomarei a grande liberdade de perguntar ao Sr. barão se nenhum ouvido indiscreto nos pode escutar, e se nenhum intruso virá com a sua presença subita e importuna perturbar o segredo da nossa conversa?

— Em minha casa não ha o costume de escutar ás portas,—replicou Felippe estupefacto com aquella linguagem doutoral,—e só o meu criado de quarto poderia entrar de repente...

— E' essa uma eventualidade que atrevo-me a dizer, que me parece inaceitavel, e tomo a ousadia de dirigir um humilde pedido ao Sr. barão, afim de que tome as necessarias medidas para que ella deixe de se receiar...

— Deseja que feche a porta pela banda de dentro?...

— Se faz favor.

— Como queira.

— Ah! Sr. barão, mil graças...

— E' um agente ou um doudo...—pensou o Sr. de Croix-Dieu indo dar volta á chave.—Ora ha doudos perigosos, e os agentes são-n'o sempre...—Quero estar preparado para tudo...

E dando uma volta em roda da secretária, tirou d'entre varios livros espalhados e metteu na algibeira um pequeno rewolver que se achava ao seu alcance.

Quando voltou para junto do visitante, já este estava sentado. Tinha collocado sobre o tapete o chapéo de grandes abas, e com a volumosa pasta de chagrin preto em cima dos joelhos dispunha-se a abril-a vagarosamente.—Afinal, com grande surpreza de Croix-Dieu tirou d'um dos compartimentos um rewolver de bom tamanho e pôl-o em cima do chapéo.

— Não se admire o Sr. barão da presença desta arma de guerra na minha pacifica bogagem de tabellião districtal...—disse elle sorrindo com ar abeatado.—As minhas occupações obrigam-me muitas vezes a andar pelas estradas de noite, cheio de valores importantes, de autos preciosos, de testamentos, etc. etc.—As mais simples noções d'uma prudencia elementar impõem-me o preceito de prever um mão encontro, senão provavel, pelo menos possivel, e tomei as minhas medidas nesse sentido...

— Approvo o seu procedimento...—disse Croix-Dieu com impaciencia olhando para o relogio.—Mas disponho de pouco tempo—Conclua, pois, rogo-lhe...

— Concluo, Sr. barão?...—Prompto ...—Uma só palavra, ou antes, uma só phrasezinha, vai inicial-o melhor do que o fariam extensos discursos na importancia da minha visita...—Sou tabellião d'um dos seus intimos amigos, e venho da sua parte...

— Quem é esse amigo?

— X. Y. Z.

— Croix-Dieu teve bastante força sobre si para não estremecer.

— Não é um doudo...—disse comsigo,—é um agente...—Sarriol deixou-se apanhar como um tolo. e atraiçoou-me! ...—Façamos jogo cerrado...

(*Continuar-se-ha*)